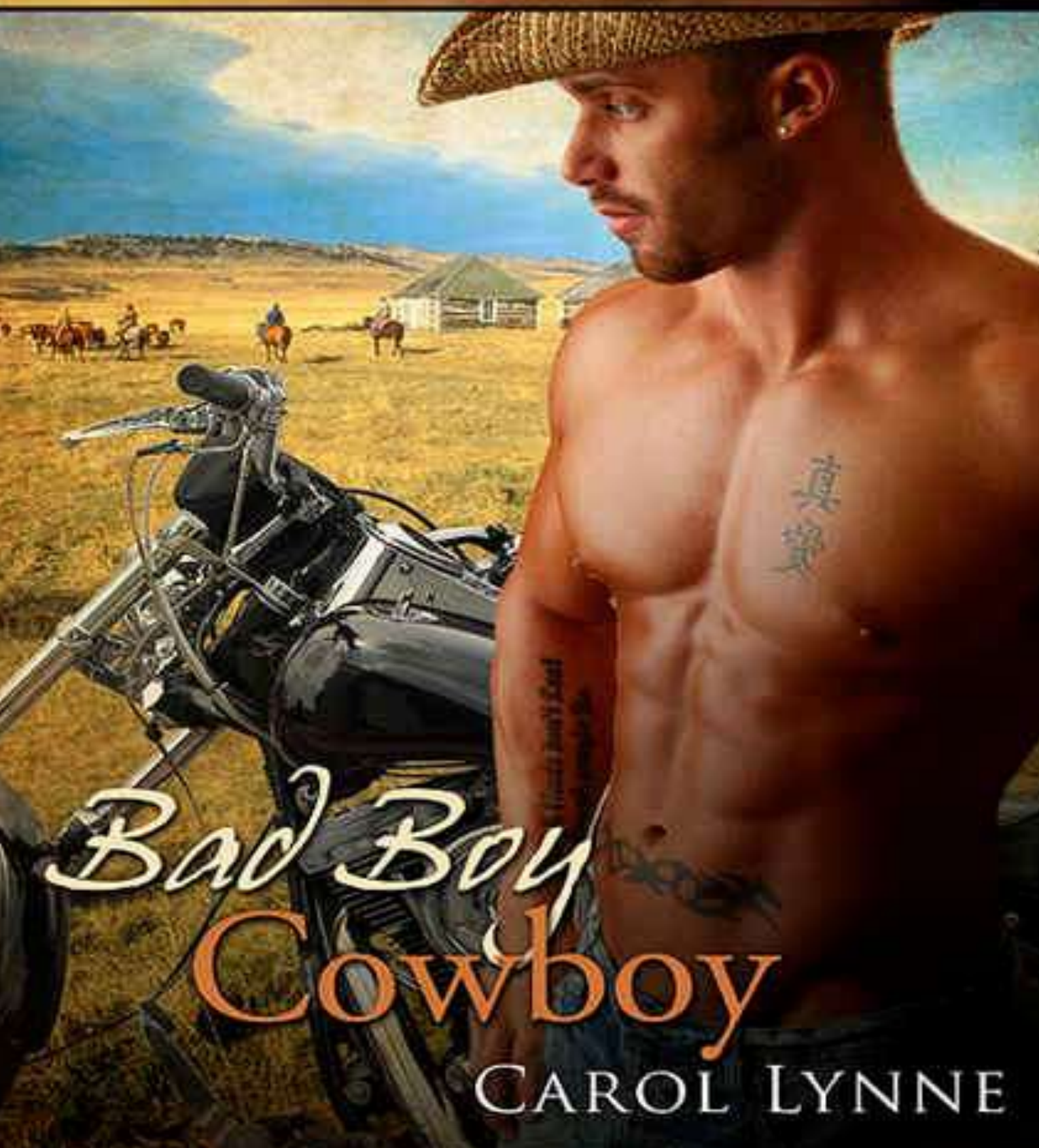




CATTLE VALLEY



Bad Boy Cowboy

CAROL LYNNE



Cowboy bad boy

Disponibilização e Tradução: Rachael Moraes

Revisão Inicial: Adriana Ramalho

Revisão Final: Angélica



Resumo:

Quando Logan Miller chegou no rancho EZ Does" It montado em sua Harley preta, tendo tatuagens e olhos verdes de assassino, Jax Brolin soube que ele estava em apuros. Como aquele homem poderia ser a mesma criança fraca que costumava pegar quando era um bebê junto com seu irmão? Ainda se recuperando de um caso secreto que acabou ruim, Jax sabe que seu coração não pode tomar outra surra. Distanciar" se é sua arma, e ele vai usar isto bem.

Antes de Logan se reunir com o irmão do seu melhor amigo, ele pensava que a melhor coisa para tinha entre suas pernas era uma motocicleta, seguido próximo por um cavalo. Agora, com vinte e seis anos, Logan quer o homem por quem fantasiou desde a puberdade.

A cidade pode classificar Logan como um menino mau, mas tudo que ele quer ser é ser um bom homem para Jax e ele fará qualquer coisa para conseguir a atenção do homem.

Revisoras Elloras Comentam:



Revisora Adriana:

Este livro recebe três calcinhas e três corações.

Esse livro mostra a dificuldade de pessoas adultas mostrarem que não sabem ler, por não terem tido a oportunidade de estudar ou de ter sido negado essa oportunidade.

Pessoas machucadas por serem usadas pela pessoa amada, tendo bloqueios para amar de novo.

Um livro hot e amoroso e os personagens lêem Paixão no Campus, pode????

"Na escola usamos estrelinhas para qualificar um aluno. Aqui usarei calcinhas—rs,rs,rs. Na escala de 1 a 5 estarei qualificando o livro revisado. Uma calcinha quer dizer que você vai permanecer com a mesma o livro todo. Cinco calcinhas que será preciso fazer várias trocas, deve se preparar, pois o livro é quentíssimo." (escala criada pela revisora Angélica)



Revisora Angélica:

E continua a fase de transição da série. A palavra desta série é SUPERAÇÃO. Logan tenta recuperar o tempo perdido, não só com o melhor amigo de seu irmão, como também nos estudos e na vida profissional.

E Jax a desilusão de uma amor que passou. Mutuamente, buscando a superação.

Cenas quentíssimas de sexo. Tem uma cena na chuva que... Ai, meu Deus! Tudo isto, em meio ao clima de rodeio que se instalou na cidade.

Dou 4 cuecas.

"Nos livros homossexuais estarei utilizando cuecas para classificar. Se você comparar a cueca com uma caixinha. Estarei classificando de 1 a 5, tanto o material, como a jóia que se encontra guardada. Cinco cuecas, o material é muito precioso e a jóia é de grande valor, o livro quentíssimo." (escala criada pela revisora Angélica)



Capítulo Um

Rodeando o canto do estábulo, Jax se deteve em seus rastros. Merda. Três metros, Logan estava com o peito nu e mostrando uma boa quantidade de... “Porque usa esses jeans? Cada vez que se inclina, a metade de seu traseiro fica em exibição.”

Logan lentamente levantou seu metro oitenta e sete de altura e sorriu. “Nunca tinha recebido queixa. Até agora.”

Envergonhado, Jax deu um passo para frente. “Quem vai se queixar quando está dando excitação grátis? Isso não é profissional. Nós temos compradores e repartidores, entrando e saindo daqui todo o dia.”

Uma das sobrancelhas marrom de Logan se elevou. “Profissionais?” Olhou ao redor. “Este é um maldito rancho boiadeiro. Eu não vejo nenhum profissional aqui. Nós somos um montão de vaqueiros.”

“Eu nenhuma vez vi um vaqueiro que usasse jeans de cintura baixa, que mostram a metade de sua maldita virilha, sabe por quê? Em lugar de concentrar-se no trabalho tratam de estar ao redor e ver um pouco de um doce de homem.”

Logan deu vários passos para ele chegando a estar a uns de centímetros de Jax. “Este sou eu. É quem sou, e como me visto. Eu trabalho muito duro, mas se quer me despedir por mostrar o que Deus me deu, faça-o.” Logan passou sua mão pela sexy fodida tatuagem em seu peito. “Possivelmente você apenas não queira que outros vejam o que você quer em sua cama.”

Furioso, Jax se empurrou contra o suado peito de Logan. “Entende isto. Eu te contratei como um favor a meu irmão mais velho, mas posso te despedir rapidamente se ultrapassar sua posição.”

Cintilando o assombroso sorriso de menino mau, Logan deu um passo atrás e levantou as mãos. “Você é o chefe, chefe.” Caminhou de retorno ao cavalo em que estava trabalhando e lhe levantou o casco de novo.

Jax não pôde evitar que seus olhos seguissem o traseiro de Logan quando se inclinou. Fodido provocador. Deu meia volta, caminhou de retornou ao canto do estábulo e direto a seu escritório. Sentou-se em sua cadeira e olhou ao redor do quarto. Realmente precisava limpar o lugar. Uma capa de pó cobria tudo e havia teia de aranhas no canto. Não era de surpreender-se realmente, considerando que o escritório estava no canto da frente do estábulo, mas sabia que tinha sido relaxado com a limpeza. Sua mente tinha muitas outras coisas em que ocupar-se além do pó e as aranhas.

Jax revisou o calendário de trabalho. Ao menos se alguém entrava pensaria que estava trabalhando. Sua mente se foi ao primeiro dia que Logan Miller chegou conduzindo uma Harley negra com cinza.

“Nós precisamos começar com o feno na seguinte semana. Se assegure que esta equipe esteja em boa condição.” Jax disse ao Neil.

“Farei-o.”

O som de uma motocicleta chegou da entrada do rancho, a alta velocidade chamou sua atenção. “O que...?” Jax abriu a porta do escritório quando a Harley chegava a seguinte porta ao estábulo. Reconheceu a cara de longe, mas esse corpo. Estava tão seguro como o inferno que não pertencia ao menino de dezoito anos que tinha conhecido em Montana.



Jax sentiu seu pênis endurecer-se quando olhou Logan.

Deixando a moto, Logan sorriu e caminhou direto ao Jax. “É bom ver uma cara familiar.” disse. Logan puxou Jax e o abraçou.

Os braços de Jax automaticamente se acomodaram ao redor do novo empregado, surpreso pelos músculos sob seus braços. Quase traga sua língua quando o pênis de Logan roçou contra o abdômen de Jax. Também estava duro?

Jax deu um passo para trás e o olhou para cima. Sempre se considerou com de estatura média com seu um metro setenta e sete centímetros, mas Logan o fazia se sentir como um menino. “Quando diabos cresceu?” A maioria das pessoas deixa de crescer antes dos dezoito anos, mas Logan evidentemente se desenvolveu tarde. Cresceu pelo menos dez centímetros da última vez que o viu. Logan o deslumbrou com o sorriso de menino mau outra vez, quando abriu sua negra jaqueta de couro. Com apenas uma fina regata branca, o homem tinha um incrível corpo que gostava de mostrar.

“Você gosta? Maturei um pouco da ultima vez que foi a casa.”

“Não merda.” Jax disse, antes que pudesse deter-se, seus olhos descenderam para os mais sexys jeans que já tinha visto. Merda. Cinco minutos e já se estava metendo em problemas.

Jax girou-se para o Neil quem estava de pé com a boca aberta olhando Logan.

“Neil, mostra a Logan o quarto no barraco. É afortunado nós temos apenas quatro trabalhadores incluindo você, assim terá seu próprio quarto.”

Logan assentiu e pegou uma grande bolsa da parte de trás de sua moto. “Eu mandei a maioria de minhas ferramentas, devem estar aqui em alguns dias.”

Jax assentiu. “Enquanto isso, nós provavelmente teremos o que necessita. Vá ao escritório uma vez que tenha se instalado.” Jax apontou a porta no canto do estábulo.

Logan inclinou seu velho chapéu de palha. “Farei-o.”

Depois de que Neil e Logan se afastaram, Jax retornou a seu escritório. Pressionou o talão de sua mão contra o duro vulto em seus jeans. Deixar que seu pênis o dominasse o tinha levado até um desastroso namorico no passado, um que tinha durado dois anos muitos longos. Jax sabia que o idiota não era bom, mas maldição fodia como um sonho. Ainda estava tratando de superar a vergonha que esse namorico lhe tinha causado. Não havia maneira de que pudesse deixar que seu pênis ditasse sua vida amorosa. Logan era um empregado e o melhor amigo de Jakey, recordava a si mesmo. Sabia que esse ia ser seu mantra se queria sobreviver a viver e trabalhar no mesmo rancho com esse homem.

* * * *

Uns golpes à porta o tiraram de suas lembranças. “Entre.”

Ezra apareceu através do marco. “Tem um minuto?” o chefe perguntou.

“Claro, mas já se deu conta que é seu próprio lugar, verdade? Você não tem que bater antes de entrar no escritório de seu próprio rancho.” Jax deixou o calendário no escritório e prestou toda a atenção a Ezra.

“Em primeiro este lugar é seu escritório, a casa é minha. Eu nunca esperaria que você apenas entrasse na minha. Então agradeço te oferecendo a mesma cortesia.” Ezra tirou o chapéu e se sentou em um banco ao lado da porta.

“Bastante justo.” Jax disse. “Que posso fazer por você?”



“Só quero saber que tudo vai sem problemas. Eu sei que Wyn e eu estamos passando muito tempo na montanha, e só queria fazer presença.”

“Como vai o clube?” Jax perguntou. O albergue de gelo que estava construindo supunha que traria turistas à área. Jax não tinha certeza se gostava da idéia ou não, mas estava ansioso por ver dentro do albergue, Ezra e Wyn trabalharam duro para ter isso.

“Bem. Realmente bem. Richard é a escolha perfeita para o lugar. Tem mais idéias das que Wyn e eu podemos seguir.”

“Quando abrirá?” Amava ver o entusiasmo na cara de Ezra. Por muito tempo o grande homem caminhou assustando aos locais, mas isso foi antes de Wyn.

“Oficialmente até dezessete de janeiro, mas nós teremos uma grande festa para a noite de Ano Novo, e mostraremos aos nossos amigos o projeto final.” Ezra riu. “Sim, está convidado não pode ficar de fora.”

“Obrigado. Será agradável ter um lugar aonde ir além de Sheridan se sentir com desejos de um baile ou dois.”

Ezra jogou com seu chapéu uns segundos. “Há alguém em particular com quem deseja dançar?”

“Não.” Jax disse imediatamente. Afastou a imagem de ter Logan em seus braços.

“Hmm. Pensei notar algumas faíscas entre você e o novo menino.”

“Não. Logan, no que a mim concerne apenas é outro vaqueiro. Além disso, o que é bom para minha vida sexual, não necessariamente é bom para meu coração. Aprendi isso de maneira dura, e não penso cometer o mesmo engano duas vezes.”

Ezra franziu o cenho. Jax sabia que eram pela informação dele. Jax nunca tinha saído abertamente com alguém em Cattle Valley. Seu engano de dois anos atrás se manteve em segredo, rápidas agarradas ocasionais em escuros becos, caixas de caminhonetes ou baratos motéis nos subúrbios da cidade. Não. Já tinha tido suficiente disso para toda a vida.

Ele e Ezra conversaram outros vinte minutos sobre o rancho e a próxima temporada do feno, antes que notasse à hora.

“Vem conosco à terça-feira de Taco no Brewster’s?”

“Não, melhor não. Brewster segue aborrecido com a idéia de que Wyn e eu vamos abrir o clube.”

“Que pena vai perder os melhores tacos da cidade. Quer que te traga alguns quando retornar?”

O estômago da Ezra escolheu esse momento para grunhir. Ele riu. “Parece-me bem.” Tirou sua carteira de seu bolso traseiro. “Traz vinte desses, torradas, molho e feijões requentados.”

Jax começou a rir e negou com a cabeça. “Que, Wyn não vai querer?” Ele riu, mais ante a cara da Ezra.

“Menino preparado.” Ezra se levantou e colocou seu chapéu. “Vou ver que encontro para acalmar o estômago até que retorne.”

“Está bem. Nós podemos nos demorar. Os meninos querem ver o novo espetáculo da terça-feira na noite.” Jax virou os olhos.

“A maioria deles não podem dizer nada do espetáculo, mas estou tão seguro como o inferno, que eles podem te dizer quantas vezes ou em que semana, os atores tiraram sua camisa ou ficaram apenas de cueca.”



“Eu, também, Ezra disse. “Eu amo esse espetáculo.”

Jax ainda ria quando o grande chefe se foi. Sozinho, colocou o calendário, terminou de pentear o cabelo e se dirigiu ao estábulo, enxergou Chaney e Trevor. “Estão preparados, meninos?”

“Sim. Apenas esperamos Neil e Logan.” Chaney disse, jogando com uma barra de cereais na boca.

Jax sentiu o pêlo de sua nuca arrepiar-se. “Porque eles estão demorando?”

Chaney se encolheu de ombros. “Não disseram. Eles apenas foram se limpar no abrigo e disseram que retornariam em dez minutos.”

Repentinamente Jax se zangou, caminhou para sua branca caminhonete. “Espero que não. Quem quer que uma carona?”

Trevor e Chaney intercambiaram olhadas. Finalmente Chaney deu um passo à frente. “Eu e Trevor podemos esperar aos outros.”

Jax olhou o magro e musculoso loiro. “Se cuide.”

A última coisa que precisava era esperar por Logan, porque parecia que estava se divertindo no abrigo. Recusava-se a deixar que isso lhe incomodasse. Logan podia foder com quem quisesse esse não era seu assunto.

* * * *

Tirando a cadeira ao lado de Jax, Logan tomou assento. “Obrigado por esperar.” ele murmurou.

Jax tomou um gole de sua cerveja. “A próxima vez estará pronto a tempo. Nós sempre saímos às cinco, sabe disso.” Jax virou a cabeça e começou a conversar com Richard.

Depois de pedir, Logan ficou de pé e se dirigiu à mesa de bilhar. A última coisa que queria era ver Jax começar a ser agradável com o vaqueiro de um metro noventa e dois de Tuzla. Passou pelo balcão por outra cerveja. “Hei Kitty.” ele disse a garçonete atrás da barra.

“Hey bonito.” A alta morena saudou.

James Brewster encheu a bandeja de Kitty que se girou para Logan. “Outro?”

“Sim.” Logan disse, levantando a garrafa de cerveja vazia. Colocou alguns dólares no balcão quando Brewster lhe deu a cerveja. “Obrigado.” Olhou sua comida na mesa, o mais provável é que se esfriasse, mas não estava preparado para retornar.

Tratou dez maneiras distintas de captar a atenção de Jax no domingo, mas parecia que tudo o que fizesse apenas obtinha que ficasse mais zangado o formoso homem.

Diabos, Jax era a razão de que se deu conta que era gay. Com certeza havia prospectos interessantes em sua cidade. Apenas tinha olhos para Jax Brolin. Durante anos tudo o que tinha feito até agora era por causa de Jax.

Logan sempre soube que Jax era um vaqueiro dos pés à cabeça, e imaginou que aprender a ser vaqueiro logo seria a única maneira em que forjaria uma vida com o homem mais velho. Não é que Jax fosse velho, mas oito anos quando é adolescente parecem décadas.

Foi à mesa de bilhar. Que diabos. Seu jantar já estava frio, seria bom jogar uma rodada. Logan notou os olhos de Jax postos nele em várias ocasiões, enquanto se movia ao redor da mesa, afundando as bolas. Dando-lhe as costas Logan se inclinou na mesa, brindando um espetáculo a Jax. Meneou seus quadris um pouco, mas enquanto alinhava disparou. Alguns

tipos assobiaram e um inclusive teve o descaramento de golpear seu traseiro, mas Logan os ignorou. A única atenção que queria ainda estava sentado cruzando a sala.

Depois de ganhar o jogo, recusou outro, e foi comer sua fria comida, o prato de tacos se via apetitoso. Bicou sua comida uns minutos, tratando de fingir que não escutava a conversação de Richard e Jax.

Kitty chegou à mesa com um grande pacote. “Aqui esta comida para levar.”

“Obrigado, coração.” Jax lhe deu o dinheiro na mão. “Guarde o troco.”

Quando Logan viu que Jax se preparava a ir de retorno ao rancho, ele tirou sua cadeira. “Importaria de me dar um carona?

Jax olhou para o prato cheio de Logan. “Não comeu?”

Logan com uma expressão de desgosto na cara deixou o dinheiro na mesa. “Comerei cereal ou algo.”

Jax pareceu que queria protestar, mas Logan sabia que não tinha nenhuma razão valida. “Vamos.” Jax murmurou dirigindo-se à porta.

Capítulo Dois

Jax amaldiçoou baixo quando deixava o grande pacote de comida no assento entre eles. Logan fechou o cinto de segurança e Jax se dirigiu ao rancho.

“Porque me odeia tanto?” Logan perguntou.

Jax apertou o volante. “Eu não te odeio, é o melhor amigo de Jakey. Virtualmente cresceu em minha casa.”

“Isto não tem que ver nada com Jakey. O que estou perguntando é porque não pode estar perto de mim. Eu sempre pensei que nos levávamos muito bem.”

Como lhe dizer que queria era lambar lentamente cada centímetro desse corpo, mas sabia que isso terminaria quebrando meu coração. Deveria continuar mentindo? “Olhe,” finalmente disse, “Admito que me pareça muito atrativo, mas não podemos fomentar isso. É fácil empurrá-lo mais do que acredito que seria bom para mim.”

“O que? Está dizendo que não sou o suficientemente bom para ti?”

Jax olhou para Logan. O homem tinha as mãos em punho, e sua mandíbula tensa como uma dura rocha. “Não disse isso.” Jax tratou de te esclarecer. “Eu... Eu estou tratando de sair de algo, e não penso que saltar a uma cama contigo possa me ajudar com meus problemas.”

“Isso soa como a uma desculpa. Quem é o tipo do que trata de sair?”

“Esse não é seu assunto. Essa história nunca se repetirá.” Jax tomou uma profunda respiração. “Eu não tratei de ser grosseiro contigo, mas você tem que deixar de me seduzir, isso apenas serve para que me zangue mais.”

Logan sorriu. “Eu estou te seduzindo?”

“Só um idiota ou um eunuco, não se sentiria seduzido por ti, e você sabe malditamente bem.”

Jax negou com a cabeça, quando Logan parecia gabar-se com a revelação. Tivesse estado melhor se nunca tivesse tido essa particular conversação. Não somente tinha falado ao Logan a respeito de seu namorico, mas sim tinha emitido sua atração. Perguntava-se se as coisas seriam mais fáceis ou mais difíceis agora.

Eles passaram o resto do caminho em silêncio, Ambos pareciam perdidos em seus pensamentos. Estacionou ao lado de sua cabana de capataz e tomou o pacote de comida. “Melhor leve isto a casa, antes que Ezra mora de fome.”

Jax olhou Logan caminhar dirigindo-se ao barraco. Seus olhos não puderam evitar perder-se no excelente traseiro de Logan. De repente Logan deixou de caminhar, detendo esse traseiro, e deu meia volta. “Hey, obrigado.”

“De que?”

“Por me dizer a verdade. Ao menos agora sei que é por ti e não por mim.” Logan lhe piscou um olho antes de ir-se.

Maldição. Jax tinha a forte sensação de que Logan ia utilizar essa informação contra ele. Possivelmente era pelo diabólico olhar, nesses sexys, fodidos olhos verdes, mas Jax sabia que teria que fortalecer sua decisão de manter afastado Logan.



A terça-feira seguinte Logan estava pronto para ir ao Brewster no tempo. Encontrou ao resto dos meninos fora do escritório falando. A porta estava totalmente aberta, Jax evidentemente estava tratando de terminar seu trabalho antes de ir-se.

“Maldição, não posso esperar a ver toda essa carne fresca que vai vir à cidade. Essa é a melhor parte do rodeio.” ouviu dizer Jax.

“Estou de acordo. Nada melhor que ver um homem montando um touro. Traz para a mente todo tipo de coisas.” Chaney riu.

Escutar Jax falar sobre o movimento dos vaqueiros, com os outros trabalhadores, zangou-o. Empurrou aos outros trabalhadores e indício a cabeça no escritório de Jax. “Vamos comer ou não?”

Jax o olhou desconcertado. “Ah... Com certeza.” Colocou o lápis e ficou de pé. “Vamos.”

Sem dar oportunidade a ninguém Logan se sentou no lugar do passageiro na caminhonete de Jax. Os outros viram seu humor porque rapidamente se amontoaram na caminhonete de Chaney. Logo que saíram do rancho, Logan iniciou a conversação. “Então você gosta desses tipos do rodeio, huh?”

Jax sem olhá-lo respondeu. “Quem não gosta?”

“Eu montei cavalos chucros e touros antes. Possivelmente entre na competição.” Não mencionou que realmente era péssimo em seus anteriores intentos, mas Jax não precisava saber isso.

“Não seja ridículo. A maioria dos meninos que vão competir são profissionais. Não somente tem oportunidade de ganhar, mas sim pode te matar no processo.” Jax riu.

Logan se sentia como um pedaço de merda. Jax pensava que estava brincando? “Tudo o que aprendi se deve a você.” admitiu, seu temperamento estava ressurgindo. “Mas não importa o que aprenda ou o que faça, nunca é o suficientemente bom para ti. Bom, vou competir no maldito rodeio e ganhar. Então veremos quem ri.”

Jax pôs sua mão na coxa. “Por favor, não o faça. Eu não quero rir de ti.” Lhe deu uma ligeira pressão. “Que quis dizer com que tudo o que aprendeu se deve a mim?”

“Esquece que isso.” Logan disse. Realmente não necessitava que Jax soubesse o realmente patético que era.

“Não acredito que possa fazer isso. Fala comigo.”

Logan começou a tamborilar com seus dedos. “Eu aprendi a montar para te seguir no campo. Aprendi a trabalhar com o gado para te ajudar durante os transportes, e me fiz ferreiro para ver se algum dia podia trabalhar contigo. Diabos, Jax, eu inclusive não tenho certeza se eu gosto de trabalhar com cavalos ou gado, mas sei que eu gosto de estar ao redor de ti.”

Jax apertou o volante. “Porque faria algo que não ama apenas por estar ao redor mim? Eu não estou nem perto de merecer esse tipo de devoção.”

Porque te amo. Em lugar de dizer a verdade a Jax, encolheu-se de ombros. “Apenas porque sim.”

“Estou curioso. Se você tivesse escolhido seu trabalho, qual seria?” Jax perguntou.

“Isso é fácil. Eu abriria minha própria loja de venda e reparação de motocicletas. Você sabe... vender... reparar, esse tipo de coisas.”

“Então, faça-o.”

Logan notou a maneira em que a mão de Jax acariciava sua coxa. Duvidava que Jax fosse consciente do que estava fazendo. Intencional ou não, amava esse gesto que tinha feito que seu pênis se inchasse imediatamente. Sabia que em qualquer segundo Jax recuperaria o controle.

Era mais que óbvio que Jax se sentia atraído por ele. Se somente soubesse a história a respeito de seu namorico esse que tinha confessado Jax.

“Quem vai dar um empréstimo a um homem de vinte e seis anos sem diploma de ensino médio?”

“Que!” Jax gritou. A caminhonete se foi a um lado antes que recuperasse o controle. “Porque diabos não terminou o ensino médio?”

“Ao tio Bob sofreu um enfarte, e a tia Olive disse que deveria ajudar com os cavalos. Ela disse que eles tinham feito sua parte comigo quando meus pais morreram e que agora tinha que retribuir. Então eu comecei a ferrar aos cavalos.”

“Filho de cadela.” Jax disse, negando com a cabeça. “Bom, primeiro que precisamos fazer é ir à escola na cidade e falar com alguém a respeito de classes GED¹. Estou seguro que eles os têm. Então você se inscreve em algumas aulas sobre negócios no Sheridan.”

“Aulas sobre negócios? Não acredito que possa.” ele admitiu. “Diabos, eu apenas posso ler um pouco. Não há maneira em que possa passar por aulas na universidade. Será um milagre se passar o GED.”

“Você não pode abrir um negócio sem os conhecimentos básicos. Uma vez estabelecido voce pode contratar a alguém, mas a princípio só será você.” Jax se deu conta que sua mão estava perigosamente perto do inchado pênis de Logan. Deu ao Logan um tímido sorriso e voltou à mão ao volante.

Logan tinha que pensar muito a respeito disso, quando chegaram à frente do Brewster's. Poderia atrever-se a sonhar em abrir seu próprio negócio? Possivelmente se tivesse trabalhado de mecânico saberia o suficiente. Queria sonhar, mas também sabia que estava entupido na realidade de sua incapacidade de aprendizagem. Essa foi uma das razões pelas que não se queixou quando Olive lhe pediu que abandonasse. Antes que Jax saísse da caminhonete, Logan tomou o braço do capataz. “Obrigado.”

Jax pôs sua mão sobre a de Logan. “Merece fazer o que te faça feliz. Apenas não compareça na competição no maldito rodeio.”

“Pensarei a respeito disso.” Saiu da caminhonete e seguiu Jax dentro. Sentia-se bem finalmente ter uma conversa decente com o homem. Possivelmente eles finalmente fossem por bom caminho.

Suas esperanças rapidamente se desvaneceram quando Jax tomou a cadeira vazia ao lado de Richard. Que acontecia a esses meninos? Eram apenas amigos ou havia algo mais? Logan tirou a cadeira ao final da mesa. Sentindo-se repentinamente desconsolado.

Tirou as idéias quando Kitty pôs sua mão no ombro. “Hey, bonito. Quer o de costume?”

“Sim, apenas adiciona uma jarra de cerveja. Sinto-me sedento.” respondeu lhe piscando um olho.

¹ General Education Development - GED, desenvolvimento da educação geral, programa para adultos, no que ao passar cinco exames se obtém o título de ensino médio.

Quando levantou a vista, apanhou o olhar de Jax pousado nele, Jax se ruborizou e limpou a garganta. “Não esqueça que tem que trabalhar quando amanhecer.”

“Não perdi um dia ainda.” respondeu. Jax assentiu, com um curto movimento de cabeça, e voltou a sua conversação com Richard.

Quando Kitty levou a Logan a jarra de cerveja, ele a tomou e foi à mesa de bilhar.

“Hei meninos.” ele disse apoiando-se contra a parede.

“Quer jogar?” Mario perguntou.

“Não. Minha comida vai chegar em um minuto. Eu apenas estou assitindo.” E o menino tinha para ver, quando os músculos de Mario se estiravam e flexionavam sobre a mesa. Maldição, esse homem se via imponente. Porque não podia tirar Jax da mente e ir por algum homem disponível na cidade?

Mario golpeou as bolas, as afundando. Olhou para o Logan e sorriu. OH sim, isso é o que eu estava pensando. Sorriu-lhe. Uma pequena paquera nunca fez mal a ninguém.

Mario manteve o contato visual enquanto rodeava a mesa. Apontou para o copo de Logan. “Você se importa?”

Logan chupou seus lábios e passou o copo a Mario. O atrativo italiano era quase difícil de resistir. Olhou para a mesa. Sim, Jax estava olhando direto a ele. Bem.

Mario lhe deu vários goles a sua cerveja. “Obrigado.” disse.

“Quando quiser.” respondeu-lhe. Dando um passou para Mario. Separavam-no apenas uns centímetros, eles se olhavam diretamente aos olhos.

Um toque no ombro rompeu o encanto. “Sua comida vai esfriar.” Jax disse, antes de retornar à mesa.

Logan sorriu. “Depois.” disse ao Mario. O formoso homem ria. Mario sabia exatamente que Logan estava disposto.

“Quando quiser.” Mario respondeu, lhe piscando um olho.

Sentou-se ante a mesa e comeu sua comida em silêncio.

Quando chegou o momento de ir-se, ele seguiu Jax à caminhonete. De novo, Jax levava o jantar da Ezra, que ainda estava quente.

Porque o grande urso estava assustado do Brewster ninguém sabia. Logan imaginou que essa seria sua rotina habitual até que eles chegassem a bom termino com o do novo clube no albergue.

Jax fechou sua porta mais forte que o necessário e ligou o motor. “Se divertiu?” Jax perguntou.

“Estava bom, e você? Foi agradável estar com Richard?” Logan atacou.

“Richard é apenas um amigo. Tem problemas com o novo gerente que contratou para cuidar do albergue de gelo.”

“Mmm hmm. Boa coisa que tenha um ombro onde apoiar-se.” Logan comentou, olhando para fora pela janela enquanto eles deixavam a cidade.

“Que é tudo isso a respeito de você e Mario? Está saindo com Erico sabe?”

“Não, não o está. Eles terminaram faz uma semana. Você sabe que Erico não fica muito tempo com ninguém.” Olhou como as calosas mãos de Jax apertavam o volante.

“Então, está interessado nele?” Jax perguntou.

“Não disse isso, mas, diabos, estou farto de me masturbar todas as noites na ducha.” Seriamente duvidava inclusive iniciar algo com Mario, mas Jax não precisava conhecer essa informação.

“Então, apenas está quente.” Jax disse com traçados de desgosto em sua voz.

“Diabos, se estou quente. Meu pênis fica duro quando sopra o vento.”

“Notei.”

“É?” Logan desabotou o cinto de segurança e se deslizou no assento. “Se supõe que poderia me ajudar?” Perguntou passando sua mão da coxa de Jax ao proeminente vulto.

“Você quer mais do que posso dar.” Jax respondeu.

Logan notou que Jax não retirava sua mão. Massageou o pênis de Jax com maior determinação. “Esse é o ponto, eu estou malditamente perto de algo que você não pode me dar.”

Desabotou os jeans de Jax, e deslizou sua mão dentro. O pênis de Jax estava meio ereto e grosso como o inferno.

“Foda.” Jax grunhiu, e abriu as pernas.

Logan passou sua língua por um lado da cara de Jax para sua orelha. “Você gosta disto, a sensação de minha mão bombeando seu pênis?”

Quando Jax não disse nada, Logan deu o seguinte passo. Deslizou-se para baixo o bastante para provar a ereção de Jax. Enroscando sua língua ao redor da cabeça do pênis, gemeu. “Necessito isto.” ele grunhiu, e tomou o grosso pênis tão profundo como pôde dentro de sua boca.

Jax repentinamente virou em um canto, tirando Logan do balanço e de seu lugar. “Maldição, trata de me matar?”

A caminhonete estava estacionada e Jax baixava os jeans até seus tornozelos. “Acredito que deve retornar. Traz sua boca aqui e termina o que começou.”

“Será um prazer.” Logan disse, Tragando o pênis de Jax uma vez mais. Sob o fechamento de seus próprios jeans, antes de danificá-los.

Logan passou sua boca pelo pênis de Jax, agora que já tinha afrouxado sua cintura. Logan começou a mover-se acima e abaixo do pênis de Jax. Com a mão de seu novo amante deslizando-se por suas costas até a separação de seu traseiro.

“Mmm.” Logan gemeu, quando Jax pressionou contra seu buraco.

Os dedos de Jax desapareceram um momento, mas retornaram logo, úmidos com saliva.

Logan se estremeceu quando Jax entrou nele. Logan sabia que ele não podia durar muito. Queria que Jax o fodesse, mas não queria romper o feitiço entre eles. Afastou e olhou para cima ao Jax. “Me deixe te saborear.”

Deslizou-se para baixo do eixo de Jax, raspando-os ligeiramente com seus dentes. Com sua mão livre, Jax sustentou a cabeça de Logan e se empurrava dentro e fora da boca de Logan enquanto lhe introduzia um segundo dedo no traseiro.

O primeiro jorro de sêmen na parte de atrás de sua garganta chegou quando Jax gritou o nome de Logan. Logan se afastou o suficiente para provar cada gota da semente que rapidamente cobriu sua boca. OH. Sim. Foda. Jax tinha um sabor melhor que qualquer um que ele tivesse provado antes, e Logan sabia que estava completamente enganchado.

Logan liberou o pênis suavizado de Jax e procurou sua boca. Não lhe deu oportunidade de Jax de opor-se, tinha sonhado com esse beijo por anos. Introduziu sua língua no interior da boca de seu amante, enquanto continuava montando os dedos do pequeno homem.

Jax grunhiu no beijo. O som era de necessidade carnal. Logan estava perdido, disparou sua semente na coxa nua de Jax.

Não queria mais que subir ao colo de Jax e tomar uma sesta ele estava esgotado depois da força de seu orgasmo, mas Jax tinha outra idéia. “Nós devemos levar esses tacos a Ezra e Wyn.”

Logan o olhava fixamente aos olhos. Podia ver claramente o desconforto pelo que tinha acontecido. Inclusive embora o sentisse como se lhe tivessem golpeado no peito, Logan se empurrou para trás tirou seu lenço e limpou a perna de Jax e a si mesmo antes de dar o lenço ao Jax.

Quando Jax se limpou e se arrumou a roupa, Logan estava sentado no assento do passageiro olhando para fora. “Nós vamos atuar como se nada tivesse acontecido?” ele não pôde evitar perguntar.

“Não sei.” Jax disse retornando à estrada. “Eu necessito tempo para pensar.”

Logan não disse nada em todo o caminho de volta ao rancho. Dispunha-se a sair tão logo à caminhonete se deteve, mas Jax o deteve. “Eu não o sinto.” Jax disse. “Não acredito que tenha sido o mais inteligente, que pudemos fazer, mas eu não apagaria inclusive se pudesse.”

Logan assentiu. “Obrigado.”



Capítulo Três

“Hey espera.” Logan disse, alcançando Richard.

Richard se deteve e virou a cara. Homem ele era um tipo grande. “Estava me perguntando se pudesse me dar algumas dicas sobre a subida de touros. Ouvi que estava acostumado a competir.”

Richard riu e negou com a cabeça. “Nada profissional. Apenas quando ia casa durante a feira da cidade e essas coisas. Por quê? Você realmente pensa em montar?”

“Sim. Tenho-o feito sobre touros mecânicos e era malditamente bom, embora realmente nunca estive perto de um vivo.”

Richard pôs suas mãos em seus quadris. “Onde pode praticar?”

“Pensei perguntar ao Rance se pudéssemos usar um dos touros do Backbreaker.”

“Se ele estiver de acordo, me chame. Não sei o tanto possa te ajudar, mas farei o que possa.”

“Obrigado.” Logan lhe disse adeus com um gesto da mão a Richard que entrava em sua caminhonete e saía do rancho. Logan assobiava de caminho ao estábulo. Tinham passado quase duas semanas desde que deu a mamada ao Jax na caminhonete. Surpreendentemente, Jax tinha estado bastante agradável após. Não o tinha manuseado nem nada, mas tampouco lhe tinha gritado.

Dirigindo-se ao canto do quarto, Logan levantou sua caixa de ferramentas e se dirigiu ao estábulo. Clara estava pronta para um novo par de sapatos, e Logan não esperava isso com ânsia. A maldita égua estava assustada com sua longa cauda movendo-se forte. Colocou sua caixa de ferramentas no chão. “Bom dia, Senhorita Clara.” disse-lhe, mimando o salpicado nariz do animal. Logan amarrou uma corda vermelha brilhante à focinheira e a levou ao corredor.

Depois de assegurá-la aos postes, deslizou sua caixa de ferramenta em seu lugar. Com a pata de Clara assegurada entre suas coxas, Logan levantou as tenazes e começou a tirar todos os pregos do casco do cavalo.

Enquanto trabalhava em piloto automático, a mente de Logan vagou. Tinha uma entrevista mais tarde, nesse dia com o conselheiro da escola de ensino médio. Depois de todo esse tempo, não podia acreditar que ia retornar à escola. Não é que realmente considerasse o GED, fora retornar à escola, mas para ele era o bastante perto.

Logan seguia removendo os pregos individuais dos velhos sapatos. Perguntava-se se sua mamãe estaria feliz de que ele finalmente obtivesse seu diploma. Diabos, a menos se ela pudesse realmente olhá-lo para baixo. Ela não poderia saber inclusive que nunca terminou. Seus pais tinham morrido em um acidente automobilístico há quase dezessete anos, quando Logan tinha quase nove.

Todo mundo havia dito que era afortunado porque sua tia Olive e seu tio Bob tivessem aceitado criá-lo como próprio. Logan sabia que a sorte não tinha nada que ver nisso que seu tio Bob queria a granja que seu papai tinha construído. Logan era apenas parte do pacote. O tinham feito sentir dessa maneira, até que teve a idade suficiente para trabalhar. Uma vez que abandonou a escola e fez todo o trabalho do tio Bob e estranha vez via um centavo por seus esforços.

Economizou o suficiente para comprar uma desbaratada Harley. Tinha-lhe tomado meses de trabalho repará-la, mas não podia sentir-se mais orgulhoso quando ‘Lila’ esteve terminada. Ele e Jakey tinham montado por todo o campo de Montana cada vez que tinham oportunidade. Passar tempo com Jakey e sua família eram as únicas coisas em sua vida além de Lila, que lhe importavam. Seu pai tinha sido amigo do Sr. Brolin por anos, então Logan tinha passado bastante tempo de sua vida conhecendo Jakey, Jed e Jax.

Quando seus pais morreram, Logan se refugiou no rancho dos Brolin. A mãe de Jakey, Sarah, contou-lhe uma vez que eles pediram a corte para adotar Logan. Claro isso foi antes que a tia e o tio dessem um passo à frente. A corte decidiu que Logan estaria melhor com sua família e Bob e Olive receberam a custódia.

Devia ter doze anos a primeira vez que notou Jax de uma forma de tudo menos amistosa. Tinha vinte anos e ainda vivia em casa de seus pais, contente de trabalhar no rancho junto com Jed e seu pai, Jeremiah. Logan tinha saído a montar com Jakey quando um leão da montanha assustou seu cavalo. Logan foi arrojado à dura terra de pedras frouxas que eles tinham estado explorando.

Rindo, Logan negou com a cabeça quando ele começou a nivelar a ferradura de Clara. Pensou que aquele dia morreria. Seu cavalo se afastou igual ao leão da montanha, mas Logan estava apanhado na terra com a perna quebrada. Jakey estava empanicado correndo ao redor dele. Ao menos foi o suficientemente inteligente para saber que eles necessitavam ajuda. Não havia maneira que Jakey pudesse levantá-lo e levar de retornou ao rancho.

Uma vez que esteve seguro que o gato não retornaria, Jakey subiu a seu cavalo, ‘Peanut Butter’², e se dirigiu para sua casa. Uma hora depois, Jax chegou à velha caminhonete da granja que ele conduzia a todas as partes. Depois de que estabilizou sua perna, Jax ajudou Logan a chegar à caminhonete. Tinha tomado seu tempo para jogar palha na caixa da caminhonete e levantou Logan em seus braços. Maldição, a dor já não era tão má enquanto Jax o levava lentamente de retornou ao rancho. Até o dia de hoje, Logan não sabia se inclusive tinha sentido dor.

“Que estas fazendo?”

Afastando suas lembranças, Logan olhou para cima e viu a sorridente cara de Jax. “Apenas estou terminando seu novo sapato e me faltam os outros três, Por quê?”

“Parece que vai chover e nós precisamos recolher todos os fardos de feno do campo antes que isso aconteça. Já disse a todos os trabalhadores que ajudem nisso.” Jax disse.

Logan colocou o ultimo prego. “Me deixe terminar com esta, e sou todo seu.” Sorriu a Jax.

Jax girou os olhos e se afastou. “Cinco minutos.”

Depois de recortar as pontas dos pregos na ferradura de Clara, Logan raspou e suavizou as beiradas. “Foi boa senhorita Clara.” ele disse soltando as patas da égua e levando de retornou a seu lugar, pegou uma bolacha para cavalos e a deu. “Tenha isto, garota ganhou.”

Recolheu sua ferramenta. E as colocou no quarto, Logan tirou suas rachaduras³ e as pendurou em um gancho. Jax estava esperando por ele fora em um grande caminhão de feno.

² Manteiga de amendoim.

³ São projetados fornecer a proteção para os pés e feitos geralmente de couro. São geralmente associados com a cultura do vaqueiro do oeste americano, como um protetor a ser usado ao montar a cavalo.

Logan não imaginava que alguma vez fosse recolher feno, mas se alegrava que não fosse seu trabalho normal.

Depois de subir no caminhão e fechar a porta, Jax partiu. “Estava recordando a vez que me resgatou quando quebrei a perna.” Logan disse ociosamente.

Jax começou a rir. “Sim, lembro disso. Você virtualmente gritou todo o caminho de volta ao rancho.”

“Isso doía como o inferno.” Logan recordou. “Além disso, eu tinha doze anos. Dê-me um descanso.”

“Também recordo como estive revoando ao redor de nossa casa o resto do verão.”

Logan se encolheu de ombros. “Eu realmente não queria ficar em casa sem a capacidade de trabalhar, eu não era de muita utilidade para Olive e Bob.”

Jax pôs sua mão na coxa de Logan. “Foi muito duro para ti crescer sem seus pais não é assim?”

“Não tem idéia.” Logan disse. Cobriu a mão de Jax com a sua. “Sua família, sua casa, era o único lar real que eu conhecia.”

“Eles trataram, já sabe...”

“Sim, sei. Que os tribunais tenham decidido da maneira em que o fizeram não tem sentido, mas é o que é. Diabos, eu ainda estaria trabalhando para sua mãe e seu pai sem dizer uma palavra sobre minhas preferências sexuais.”

“Como aconteceu isso? Eu nunca perguntei a Jakey. Imaginei que você me diria isso ao seu devido tempo.”

“Roger Freed me viu no Billings. As palavras correram mais rápido que o fogo selvagem. Seu pai tratou de me defender dos poucos fanáticos da cidade, mas eu sabia que esse não era realmente meu lugar. Quando Jakey me disse do aberto deste lugar eu me apressei a chegar.” Logan apertou a mão de Jax. “Embora estranho o J Bar, não só o lugar, a não ser a gente.”

“A seguinte vez que vá a casa, vai comigo.” Jax disse.

Logan assentiu. Sentia-se bem que Jax queria compartilhar sua família. Eles chegaram onde estavam os fardos de feno e Jax deteve a caminhonete. “Nós teremos que fazer da maneira antiga. Neil está usando o elevador, então você apenas tem que as lançar ao caminhão.”

“Compreendo.” Logan disse com um sorriso.

* * * *

Jax lentamente conduzia o caminhão enquanto Logan lançava os fardos. Depois de aproximadamente dez se detinha e dava tempo a Logan de subir e acomodar os fardos.

Eles poderiam ir mais rápidos com o elevador mais essa era a maneira que foi feito por anos.

A camiseta de Logan lhe pegava ao peito com o suor. Uma parte de Jax queria ir com o jovem e tirar-lhe, mas sabia que a pele de Logan poderia ser raspada pelas pontas do feno. Tinha estado pensando muito ultimamente em Logan, especialmente na noite. Jax se deitava na cama e se masturbava a lembrança da cara de Logan lhe ajudava a gozar. Surpreendeu-se a primeira vez que a cara honesta de Logan substituiu a de seu antigo amante.

Quando olhou o caminhão quase totalmente carregado, Jax se deteve. “Necessita ajuda para levantar os últimos?”

Logan levantou sua camiseta e secou o suor e a terra de sua cara. “Eu apreciaria.”

Jax colocou um par de luvas de couro e levantou o primeiro fardo. Estava a poucos metros do caminhão e as elevava para Logan. Não pôde tirar seus olhos do peito e os braços de Logan quando empilhava os fardos. Maldição. Logan tinha um corpo para que qualquer homem caísse de joelhos para lhe render culto. Não era de estranhar que se masturbou com as visões de Logan dançando em sua cabeça.

Deu-se conta o que estava fazendo. Quando Logan limpou a garganta. “Necessita algo?”

Os olhos de Jax se foram à ereção detrás da braguilha de Logan o suor tinha manchado seus jeans. Sim, definitivamente necessitava. Um trovão rompeu o feitiço, e Jax olhou para o céu quando as negras nuvens estavam se formando. “Se nós não movermos nossos traseiros, estaremos na profunda merda.”

Eles rapidamente terminaram a linha e retornaram ao celeiro do feno com sua carga. “Pensa que teremos tempo de fazer outra linha antes que comece a chover?” Logan perguntou.

“Nós podemos tentar. Quanto mais pudermos trazer e manter secas melhor.” Jax respondeu. Eles viram dois caminhões começando a descarregar, quando eles chegaram ao celeiro. Jax se apressou a sair do caminhão junto com Logan a ajudar a descarregar. Eles terminaram o caminhão de Chaney e o enviaram de retornou antes de começar o de Neil.

“Quantas deixou?” Jax perguntou ao Neil.

“Perto de cento e vinte ou algo assim. Você?”

“Não muitas. Possivelmente umas oitenta. Deve levar uma lona se precisar cobri-las.”

Neil assentiu e colocou uma longa lona impermeável no caminhão antes de partir de volta.

Logan aproximou o caminhão ao celeiro e começou a descarga, enquanto Jax levava a lona à cabine. Uma vez terminado eles se dirigiram de retorno ao campo. Quando eles chegaram a seu destino começava a gotejar.

Logan se apressou há encher o caminhão não tinha passado mais de trinta minutos quando colocou a ultima. Jax ajudado por Logan estendeu e prendeu a lona. Amarrando-a com os cordões de segurança.

Teve certeza da chuva Logan tirou a camiseta e deixou que a chuva limpasse o suor de sua pele. “Maldição. Como pode ser tão quente e fria ao mesmo tempo? Apenas não é correto.”

Em lugar de proteger-se da chuva na cabine, seguia de pé onde podia desfrutar da melhor vista do torso tatuado de Logan.

Olhando Jax aos olhos, Logan sabotou seus jeans. “Mas vale conseguir limpar-se todo o possível.” disse antes de baixar as calças até a altura de suas botas.

Jax quase gemeu de seu lugar quando o duro pênis de Logan foi golpeado pela chuva. Antes sequer de saber o que estava fazendo. Estava-se pressionando contra o corpo virtualmente nu de Logan em um faminto beijo. Logan começou a tirar a roupa de Jax, e Jax não tinha desejos de brigar. Sua camiseta se foi, Logan continuou com os jeans de Jax. “Preciso te sentir contra mim.” Logan disse, rompendo o beijo.

O pênis de Jax foi liberado de sua cueca e acariciado várias vezes. “Mmm.” Logan gemeu, tirou sua mão e pressionou sua ereção contra o abdômen de Jax. Nunca sua altura tinha feito uma diferença até agora. Maldição.

Jax esfregou seu doloroso pênis contra a coxa de Logan. “Necessito.” ele gemeu.

Usando sua força superior, Logan o girou e pressionou Jax contra a porta da caminhonete.

Jax foi levantado o suficiente para que seus pênis se roçassem um contra o outro, enquanto puxava a cabeça de Logan para outro beijo, raspou seus dentes ao longo da língua de Logan antes de capturá-lo. Jax chupou a língua do grande homem como gostaria chupar seu pênis.

Os dedos de Logan encontraram a abertura do traseiro de Jax e introduziu um dedo dentro dele. “Foda.” Jax gemeu, liberando a língua de Logan. Levantou suas longas pernas ao redor da cintura de Logan. “Carteira.” ele murmurou.

Logan o liberou o suficiente para tirar a carteira de seus jeans. Enquanto Logan tirava a camisinha, Jax tirava suas botas e seus empapados jeans.

Quase superado com sua luxúria, Jax cuspiu em sua própria mão e começou a estirar a si mesmo, enquanto Logan deslizava a camisinha pela longitude de seu eixo. Girando-se Jax pôs suas mãos no estribo da caminhonete. “Faz-o.”

Não sabia se era um ponto romântico, mas isto era a respeito de Foda, não de ‘felizes para sempre’. Apesar de que queria o pênis de Logan enterrado em seu traseiro tanto como queria respirar, Jax se recusava a dar sentimento a isto. O fez uma vez e acabou passando de parvo. Não era que não queria cuidar de Logan. Diabos, ele tinha estado ao redor do menino desde que saiu do ventre de sua mamãe, mas o amor não estava em seu futuro próximo.

A cabeça do pênis de Logan lentamente empurrou seu caminha através do anel de músculos exterior. Jax não pôde conter o grito de dor quando a larga cabeça estirou seu buraco.

Logan mostrou bastante moderação detendo-se por uns segundos, permitindo que o corpo de Jax começasse a acostumar-se a sua circunferência.

Quando a dor diminuiu, Jax assentiu e se empurrou para trás.

O pênis de Logan continuou deslizando-se dentro até que Jax sentiu as bolas do grande homem contra seu traseiro.

“Melhor... OH merda. Melhor do que nunca sonhei.” Logan disse sobre o ruído da chuva.

Quando Logan começou a entrar e sair dele, Jax olhou para baixo a seu próprio vibrante pênis. Queria masturbar-se, mas sabia que cairia de cabeça a um lado do caminha se soltava o estribo.

As fortes mãos do ferreiro agarravam os quadris de Jax como um par de torno. Maldição, não duvidava que fosse ter hematomas como um aviso de sua corrida ao anoitecer. Nunca tinha sido dos que quão único queriam era foder, então se resignou há este fato e só desfruto da sensação de Logan lhe enchendo o traseiro. Tomou todas suas forças preparar-se para os impulsos de Logan que pareciam ser do garanhão que era.

“Vou gozar.” Logan ofegou e se enterrou mais profundo.

Jax sentiu o tremor no corpo de Logan quando esvaziou sua semente na camisinha. Logo que se deu conta que o outro homem tinha terminado, Jax ficou de pé liberando o pênis de Logan do agarre por seu traseiro, pôs sua mão no ombro de Logan, a intenção era clara, Logan

ficou de joelhos e começou a acariciar o pênis de Jax. Não levou muito tempo antes que o branco esperma pintasse o peito de Logan.

Embora a chuva rapidamente começasse a lavar o esperma do bronzeado peito de Logan, a imagem ia estar sobrecarregada para sempre em seu cérebro.

Logan puxou Jax frente a ele e o beijou. Os braços de Jax envolviam Logan orando para que o mesmo não se pusesse em uma posição para o deter.

Capítulo Quatro

Para quando Logan retornou ao rancho e se limpou, eram quase às três e meia. Deteve-se na cabana de Jax e bateu à porta. Jax abriu vestindo apenas uns jeans seu cabelo ainda gotejando depois do banho.

“Vou à cidade, a minha reunião do ensino médio. Apenas eu não queria que se você perguntasse onde tinha desaparecido.” Logan disse. Queria puxar Jax a seus braços, mas conhecia bastante Jax para deter-se. O homem simplesmente era estranho ao concernente ao sexo. Logan sabia que Jax estava tratando de manter a distância entre ambos e também sabia o suficiente do homem para não pressioná-lo.

“Lembrei.” Jax disse. “Alegra-me que se dê o que passou. Apenas algo bom pode sair disso, já o verá.”

“Isso espero.” Logan murmurou.

“Pare por aqui quando retornar e para que me dizer como foi.”

“Farei-o. Se incomodaria se eu pegasse uma das caminhonetes do rancho?” Logan inclinou à esquerda seu chapéu.

Jax olhou para o céu ainda gotejando. “Não. Provavelmente é o mais seguro.”

Conduziu à cidade, cheio das imagens do tempo passado na chuva. Sentia seu pênis enterrar-se no traseiro de Jax, isso tinha superado qualquer fantasia ou sonho que tivesse tido. Sabia que isso tinha que ver muito com os sentimentos para esse homem e não só os aspectos físicos, que tinha feito tudo melhor.

O estacionamento da escola estava quase vazio, estacionou frente à porta principal. Cattle Valley não era bastante grande para ter uma escola do ensino médio separada, por isso compartilhava o edifício com a escola primária e secundária. Quando Logan entrou, perguntou-se quantos estudantes tomariam aulas ali.

Foi direto a secretaria assim que entrou. Uma solitária secretária estava frente a um alto mostrador teclando no computador.

Tirou seu chapéu e se aproximou. “Desculpe-me, senhora, tenho uma entrevista com a senhora Kraft. Meu nome é Logan Miller.”

Olhando-o de seu trabalho, a mulher sorriu. “Ela o está esperando, Sr. Miller. A terceira porta para a esquerda pelo corredor.”

“Obrigado.” disse assentindo com um ligeiro movimento de cabeça. Não podia acreditar quão nervoso estava. Logan encontrou facilmente o escritório da Senhora Kraft e bateu ante a porta já aberta.

“Entre.” uma suave voz disse.

Entrando no pequeno escritório, Logan saudou a conselheira estendendo sua mão. “Sou Logan Miller.”

“Me chame Lorna.” a mulher disse estreitando a mão de Logan. “Sente-se.”

Logan se sentou em uma das verdes cadeira frente a mesa de Lorna e colocou seu chapéu na outra.

“Está interessado em obter seu GED. Correto?”

“Sim, Senhora.”

“Bom.” ela disse, revisando seu calendário. “Nós podemos programar seus exames aqui em qualquer momento, enquanto um dos professores possa fiscalizar seu exame.”

Logan cruzava e descruzava suas pernas. Tinha pensado sobre isto uma dúzia de vezes. Finalmente se decidiu que era o melhor dizer a verdade que falhar no exame.

“Sra. Kraft... Hum, Lorna, perguntava-me se haveria alguém que pudesse contratar para que me ajudasse a me preparar?” Logan tragou o nó que lhe formava em sua garganta. “Tenho um pouco de problemas com a leitura.” ele admitiu.

Lorna o olhou fixamente um momento. Não podia dizer se era piedade o que via em seus olhos ou desconcerto.

Ficou de pé e apoiou seus dedos na mesa. “Se me esperar um momento, verei se o Sr. Sánchez pode te ajudar.”

Logan assentiu. “Apreciaria-o.”

Passaram dez minutos antes que Lorna aparecesse no marco da porta. “Me acompanhe, por favor.”

Logan ficou de pé e pegou seu chapéu da cadeira. Seguindo à Senhora Kraft, se sentia incrivelmente consciente. Perguntava-se se o Sr. Sánchez poderia entendê-lo e ajudá-lo como o tinha feito Lorna. Deus esperava isso. Não podia admitir ante Jax que o tinha reprovado os exames porque o não pôde ler as perguntas.

Lorna se deteve ante uma porta e o guiou dentro. “Eli, eu gostaria de te apresentar a Logan Miller. Logan, este é Eli Sánchez, seu tutor.”

Dando um passo à frente Logan estreitou a mão de seu novo professor. Esperava que Eli Sánchez fora um homem paciente. “Obrigado por aceitar me ajudar, senhor.”

Eli riu. “Senhor?” Olhou para a Lorna. “Posso continuar daqui, Lorna.”

A Sra. Kraft sorriu e assentiu. “Apenas me avise quando estiver preparado para seus exames, Logan.”

“Sim, Senhora. Obrigado por toda sua ajuda.”

Rindo, Lorna negou com a cabeça e saiu do quarto. Logan olhou Eli. “Disse algo mal?” Eli aplaudiu as costas de Logan e apontou para um escritório. “Não, nada. Nós não estamos acostumados a esse tratamento com os estudantes do ensino médio. Eles não mostram nem de perto a quantidade de respeito que você mostra. Foi sempre um estudante cortêz?” Eli perguntou.

“Um... Não. Realmente, era suspenso freqüentemente.” Se movia em sua cadeira incomodo de falar de seu passado.

Eli entrecerrou seus olhos, parecia estudar Logan. “Não teria isso haver com suas necessidades especiais?”

“Sim, senhor.” Logan admitiu.

“Primeiro de tudo. Chame-me de Eli. Segundo. Preciso te fazer um exame para ver em que nível está na leitura. Tem algum problema com isso?”

Logan negou com sua cabeça. “Não.”

“Bom, então comecemos.”

Estacionando em seu lugar habitual, Logan desligou o motor e olhou para os livros no assento a lado dele. “Terceiro fodido grau.” Como diabos ia enganar Jax, tempo suficiente para aprender a ler ao nível do ensino médio. Estava agradecido que Eli parecesse ser paciente e entendesse algo do que seus professores da escola careciam.

Levava uma mochila que tinha comprado na cidade. Colocou o livro a ‘*casa da árvore mágica*’ que Eli lhe tinha emprestado, junto com seu livro de leitura e uma caderneta dentro da mochila azul.

Enquanto caminhava à cabana de Jax, Logan tratava de arrumar seu horário. Tinha falado com Rance cedo e tinha negociado suas habilidades como ferreiro por algumas horas em um dos touros de Back Breaker. Agora tinha que terminar suas tarefas diárias e ir à escola. Como ia conseguir fazer tudo sem que Jax se inteirasse?

Deveria provavelmente esquecer-se do rodeio e dedicar-se a aprender, mas nunca lhe tinha dado as costas a um desafio em anos e não queria começar. Apenas tinha que despertar um ou duas horas mais cedo para trabalhar em sua leitura. Possivelmente ele podia esconder um abajur no feno do estábulo. Poderia esconder-se lá nas manhãs e ninguém notaria. Com seu plano em seu lugar, ele deixou sua mochila a um lado da porta e bateu, a luz do abajur iluminou o alpendre quando Jax lhe abriu a porta.

“Hey. Pensei que tinha se perdido.” Jax disse

Dando um passou para trás.

Logan entrou e se sentou no sofá. “Este é seu pacote?” Jax perguntou, sustentando a mochila de Logan.

O pânico o encheu. “Sim. Apenas deixa-a onde estava. São livros e coisas.”

“Genial.” Jax colocou a mochila e a colocou a um lado da porta. “Quer que te ajude a estudar?”

“Não!” Logan gritou antes de pensar que era o melhor.

Jax levantou as mãos em sinal de rendição. “Você decide, apenas estava me oferecendo.”

“Sinto muito.” Logan disse, olhando para o piso. Sabia que apenas tinha que começar antes que Jax o questionasse. “Um dos professores da escola, Eli Sánchez, esteve de acordo em me ajudar a preparar meus exames. Disse que embora difícil poderia me ajudar a tomar o ritmo rapidamente. Eu tenho que fazer tarefas e esse tipo de coisas, e me encontrar com Eli três vezes na semana.

“Wow.” A expressão de Jax era entre assombro e irritação. “Suponho que não necessita minha ajuda.”

Sentindo-se como um pedaço de merda, Logan tomou a mão do pequeno homem e o puxou ao sofá junto a ele. Olhando fixamente aos olhos de Jax, olhou algo que nunca tinha visto antes. Dor. Essa era a ultima coisa que o queria que sentisse Jax. Tragando um pouco de seu orgulho, fez uma pequena confissão. “Dá-me vergonha que me ajude. Eu necessito mais ajuda do que acreditou.”

Jax apertou a mão de Logan. “Não tem que se envergonhar.”

Logan se encolheu de ombros, incapaz de seguir com o tema. “Há algo bom na televisão?”

Depois de uns momentos, Jax tomou o controle remoto. “Apenas estava olhando o jogo de beisebol. Seguimos com isso?”



“Com certeza.”

Jax ligou no jogo e se sentou contra o peito de Logan.

Enquanto pretendia ver o jogo, a mente de Logan vagava.

Olhou o relógio no reprodutor do DVD, as oito. Sabia que precisava levantar-se às quatro se queria terminar sua tarefa antes que os outros vaqueiros se levantassem de suas camas.

Jax se aconchegou contra ele, e Logan esqueceu todos seus deveres. A única coisa que seria capaz de pensar era em desfrutar da cada segundo que acontecia Jax.

Eles viram o resto do jogo compartilhando uns preguiçosos beijos nos comerciais. As onze, Jax desligou a televisão e ficou de pé. “Quer passar aqui à noite?”

Logan queria mais que tudo, mas apenas tinha cinco horas para dormir antes de ter que levantar-se. Entretanto dormir pela primeira vez nos braços de Jax valia à pena. “Eu gostaria de ficar, mas suponho que será melhor que passe despercebido, não tem sentido que outros trabalhadores saibam nossos assuntos.” Odiava a desculpa. Ouviam-se mais a algo que diria Jax, mas era quão único podia dizer.

Ao Jax lhe caiu a mandíbula, antes de abri-la para um falso bocejo. “Sabe, estou cansado. Porque nós não nos falamos outra noite?”

Logan se sentia aturdido e ferido. “Sim, essa é a maneira em que o quer.” ficou de pé, deu ao Jax um pequeno beijo nos lábios, antes de levantar sua mochila. “Vemo-nos.”

* * * *

Logan ouviu vozes no estábulo. Rapidamente apagou a lanterna e colocou seus livros na mochila. Depois se sentou em um canto do desvão atrás de uns fardos, tranqüilamente esperou que as vozes entrassem. Pôde ouvir Jax e Chaney alinhando os fardos do trabalho do dia.

“Então está preparado para a carne fresca dos cavaleiros do rodeio que vem à cidade?” Chaney brincou.

“Como nunca.” Jax respondeu. “Minha vida amorosa esta semana esteve mais aborrecida que uma velha.”

Logan sentiu que lhe davam um golpe no estômago. Que se foda, aborrecida? Diabos, tinha tratado de falar por dias com Jax, apenas para obter a fria indiferença. Carne de rodeio vem à cidade. Porque sou tão idiota? Claro que Jax tinha que esfriar as coisas. Parecia que o velho vaqueiro queria ter um pedaço de fresco traseiro para o fim de semana. Uma parte dele queria entrar no escritório de Jax e ser direto com o vaqueiro.

Só falta uma semana para que chegue o rodeio, e ainda não tinha encontrado tempo para praticar. Tinha passado quase cada minuto estudando, trabalhando e indo à escola. Bom que se foda. Trataria de terminar o trabalho cedo e se dirigiria a Back Breaker. Se Jax queria um pedaço de carne de rodeio, Logan planejava assegurar-se de estar na maldita exibição.

Logan esperou até que Chaney saiu e Jax entrou em seu escritório e fechou a porta, antes de descer do desvão. A menos que ocorresse uma inundação suas coisas estariam seguras no estábulo até o dia seguinte.

Iria parar no escritório de Jax como era seu costume, mas as palavras de Jax retornaram a atormentá-lo. Logan apertou os dentes e seguiu caminhando. Pôs seus sapatos a ‘brilho de

Cowboy bad boy
Cattle Valley 07



Carol Lynne

lua' e atendeu uma pata de Bennys antes de pedir o resto do dia. Ia competir no rodeio, e maldição não planejava fazer o ridículo.

Capítulo Cinco

O humor de Logan piorou durante a semana e a noite da quinta-feira, estava desejando uma briga. Decidiu ir ao Brewster's a beber e possivelmente ter um round com um ou dois dos meninos do rodeio na cidade.

Saiu do barraco e imediatamente notou que a caminhonete de Jax não estava. Claro. Eles apenas se tinham falado durante a semana, Logan respondia com um grunhido, e Jax descidiu ignorá-lo a menos que tivesse que lhe dar uma ordem.

A noite estava fria, assim tirou sua jaqueta de couro da caixa da motocicleta, subiu escarranchado na Harley, tocou sua áspera mandíbula. Vai retornar e barbear-se, então pensou que diabos, não estava planejando beijar a ninguém. Não necessita uma suave pele de bebê em sua cara para brigar.

Dirigiu-se à cidade, Logan estacionou entre uma larga fila de caminhonetes. Havia música de Toby Keith, e a pista de baile estava abarrotada. Conseguiu encontrar um lugar frente ao bar e pediu ao dono de cantina temporário. "Um uísque duplo e uma cerveja."

Colocou o dinheiro no balcão e girou-se para o bar, examinando o salão, Havia um montão de gente conhecida da cidade, mas era bastante fácil distinguir aos forasteiros. OH, OH. Que temos aí? Jax e um vaqueiro estavam comodamente na pista de baile.

Logan entrecerrou os olhos. Se esse podia ser seu primeiro branco. O dono de cantina lhe tocou o ombro quando deu a Logan seu pedido. Deu-se a volta e tomou o uísque duplo. "Droga." disse negando com a cabeça.

Sentiu um corpo pressionando contra suas costas. Esticando-se, olhou sobre seu ombro preparado para brigar com a pobre alma que o havia tocado. Em lugar disso sorriu ao ver o sorriso de Mario.

"Trata de se embriagar?" Mario perguntou.

"Logo que seja possível." Logan respondeu.

Os olhos castanhos de Mario olharam ao redor da pista de baile. "Aposto que sei por quê?"

"Sim, estou seguro que sabe."

"Dançamos?"

Logan olhou de Jax e seu tolo casal para Mario.

"Isso precisamente é o que estou necessitando neste momento."

Levantou um dedo enquanto se acabava a garrafa de cerveja. "Vamos."

Mario o guiou o mais longe possível de Jax e o 'senhor Rodeio'. "Não tem sentido ser tão óbvio," Mario disse ao ouvido de Logan.

Logan não estava acostumado a sustentar a alguém mais alto que ele, e batalharam por um momento. Finalmente deixou de pensar nisso e envolveu seus braços ao redor da pequena cintura de Mario.

"Então, qual é o problema está vez?" Mario perguntou em seu ouvido.

Logan se encolheu de ombros. "Não tenho certeza. Pensava que as coisas estavam bem e então... Nada. Apenas me fala ultimamente."

Mario assentiu. "Você quer que se zangue ou fique ciumento?"



“Nenhuma. Eu apenas quero que me reconheça. Evidentemente, tem algo pelos cowboys de rodeio. Eu descidi lhe mostrar que eu posso lhe dar tudo o que eles podem dar.”

Mario seguia a música. “Suas subidas?”

“Não, não realmente. Eu fui a Back Breaker algumas vezes. Embora haja montado touros mecânicos. Ganhar não é o importante, montar o é.”

“Tem certeza que vale a pena te matar?”

Logan olhou entre a multidão a Jax. Estava surpreso de encontrar Jax olhando diretamente para ele. “Sim. Esperei muito tempo para fazer algo especial por ele.”

“Espero que esteja certo.” Mario disse, movendo suas mãos pelas costas de Logan e as deixando em seu traseiro.

Sentiu a ereção de Mario roçar-se contra a braguilha de seus jeans e quase gemeu. Inclusive embora não estivesse romanticamente interessado em Mario, ele apenas era um ser humano. “Que está fazendo?” perguntou-lhe quando sentiu os lábios do italiano em seu pescoço.

“Atuando. Pensei que queria brindar um espetáculo a seu homem.”

Mario mordiscava a mandíbula de Logan. “Seu rude vulto roçando contra mim não se sente atuação.”

Mario lavou com sua língua o lábio inferior de Logan. “Imaginei que podia me divertir no processo. Tem algum problema com isso?”

“Admito que possa ser sedutor, mas eu me odiaria se isto vá além de um baile.” Logan admitiu.

Mario o olhou os olhos e assentiu. “Bastante justo. Eu perco.”

Logan se mordeu a língua. Tinha ouvido algumas coisas a respeito de Mario e Asa Montgomery, o rico homem de Cattle Valley. Contra seu próprio melhor julgamento, ouviu quando a pergunta lhe escapou. “Acreditei que tinhas algo com Asa?”

O corpo inteiro de Mario ficou tenso. “Nós fomos jantar algumas vezes, mas isso é tudo. Já tive minha cota de homens ricos e poderosos. Você dorme com eles e de repente eles pensam que é sua doce decoração.” Mario negou com a cabeça. “Não, eu nunca serei outro homem decoração.”

A dor na formosa cara de Mario, suavizou o coração de Logan que lhe deu ao forte Italiano um genuíno abraço. Falando sem palavras, Mario sorriu.

Um grito quebrou o tenro momento, capturando a atenção de Logan. Olhou para o aparente distúrbio. “Foda!” Liberou Mario e passou entre a multidão para o bar. Onde dois homens tinham deixado a pista. Jax e seu acompanhante de baile estavam discutindo ali em frente de uma sala cheia de gente. Segundo o que parecia o alto vaqueiro não se via muito feliz.

Antes que Logan pudesse chegar a eles, o alto homem golpeou a cara de Jax com o reverso de sua mão, Logan olhou com horror como a cabeça se foi de lado antes que o pequeno homem caísse em um de seus joelhos. As botas de Logan deixaram o piso quando saltou e golpeou ao estranho. Conseguiu ver um pequeno corte, antes que o vaqueiro recuperasse o sentido e começasse a brigar.

Logan não sabia quantos golpes deu e recebeu antes que retirassem ao cavaleiro de rodeio. E seu próprio pescoço fora estrangulado, Logan reconheceu o forte antebraço tatuado afastando-o. Merda. Com certeza iria ao cárcere.

Uma vez que ele se acalmou, Ryan liberou Logan. “Já te acalmou?” o xerife perguntou.

Logan olhou o alto vaqueiro e sorriu. Não tinha idéia de como se via ele, mas o outro tipo se via como uma merda com sangue no nariz e no lábio. “Sim. Enquanto esse idiota mantenha suas mãos em si mesmo.”

Ryan tirou Logan fora do bar agarrando-o pela lapela de sua jaqueta de couro. Na banqueta, Logan esperou que o xerife o levasse a estação de polícia. Em seu lugar, Ryan pôs suas mãos no quadril e negou com a cabeça. “Que diabos foi todo isso?”

Logan se encolheu de ombros, revisando seus inchados nódulos. “Pergunte ao outro tipo. Tudo o que sei é que vi vermelho quando o fodido golpeou Jax.” Ouviu a porta do bar abrir-se e a luz do bar iluminar a cara do Ryan.

Ryan olhou sobre o ombro de Logan ao recém chegado. “Você quer a responsabilidade de te levar esta quente cabeça a casa?”

“Não realmente.” Jax disse.

Logan rapidamente girou a cabeça para Jax. “Muito obrigado.”

Jax não ficou aborrecido em olhar Logan. “Possivelmente Mario possa, o trouxe até aqui.”

“Não seja um idiota. Vim em minha moto. Apenas me siga que retornou ao rancho, antes que Ryan dita me colocar no cárcere.”

O xerife se inclinou para frente e inalou. “Quanto tomou?”

“Não muito. Uma cerveja e um uísque.” Não mencionou que o uísque foi duplo.

Ryan negou com a cabeça. “Acredito que será melhor que venha depois buscar sua moto.”

Logan ia começar a argumentar, mas Jax o deteve. “Bem. Eu levarei este traseiro machucado a casa.” Jax disse.

Antes que Logan tivesse oportunidade de dizer algo, Jax se dirigiu a sua caminhonete. “Se você não vir, deixou-te.”

Logan olhou para Ryan. “Sinto muito, tudo o que aconteceu.”

“Não o faça. Eu teria feito o mesmo, se alguém puser a mão em Nate. Apenas não arruíne a oportunidade que estou te dando.”

Depois de lhe dizer adeus com um gesto da mão, Logan caminhou para a caminhonete de Jax e subiu. Nenhum dos dois disse nada até que saíram da cidade. “Eu podia me cuidar de RJ.” Jax murmurou.

RJ? Que tipo de nome é esse? “Sim.”

“Pôde me pegar com a guarda baixa uma vez, mas não o faria uma segunda.” Jax continuou.

“Sim.” Logan adicionou.

“É tudo o que vais dizer?” Jax perguntou.

“Muito bem. Sei que pode cuidar de si mesmo. Esse não é o caso. Vi alguém te golpear e minha ira tomou à dianteira.”

Jax parecia um pouco impactado “Por quê? Parecia perfeitamente cômodo nos braços de Mario. Porque se preocupava por mim?”

“Porque te amo idiota, Sempre foi e sempre será.”

“Sim, correto. É por isso que estava tão firme a respeito de que a gente não conhecesse o que havia entre nós.” Jax riu sarcasticamente. “Me acredite. Eu posso estar sem esse tipo de amor.”

“Que? Pare a maldita caminhonete.” Logan virtualmente gritou.

Jax saiu da estrada no primeiro lugar disponível e estacionou ao lado da estrada, desligou o motor, e olhou diretamente para Logan. “Você vai ficar aí sentado e negá-lo em minha cara?”

“Sim, Assim é.”

“Não disse que precisava deixar minha casa antes que os outros trabalhadores despertassem e descobrissem que tínhamos passado a noite juntos?”

Logan recordou a conversa a que Jax se referia. Merda. Como pôde ser tão estúpido? Suspirou e procurou no assento a mão de Jax. “Eu sei o que disse, mas apenas foi uma desculpa.” Como podia dizer a Jax a real razão de que necessitasse essas poucas horas extras para si mesmo?

“Sim? Bom porque não trata de ser honesto comigo.”

Logan tinha uma forte sensação de que de sua resposta dependia o futuro de sua relação. “Eu estou estudando no desvão todas as manhãs.”

“Estudando?” Jax o olhava como se estivesse louco.

“Sim.” Logan admitiu. “Eu não queria que você soubesse. É algo embaraçoso.”

Jax girou sua mão e entrelaçou os dedos com os de Logan. “Porque pode ser embaraçoso? Fui eu que te convenceu de que tomasse ao GED.”

Logan se encolheu de ombros, sem poder dizer mais. Decidiu trocar o tema, longe da escola. “É por isso que te distanciou desde essa noite?”

Agora foi Jax que se via incomodo. “Sim.” ele finalmente disse. “Fui o sujo pequeno segredo de alguém, mantido escondido, longe da luz publica. Eu sei que não podia fazer isso de novo.”

Podia ver a dor nos olhos de Jax quando dizia. Como pôde alguém fazer isso a este homem? Logan se desabotou o cinto de segurança e se deslizou no assento. “Eu nunca considereei te esconder. Isso foi uma estúpida desculpa. Sinto muito.” Embalou a cara de Jax com sua mão e se inclinou para beijá-lo.

A primeira provada causou-lhe um gemido. Tinha passado muito tempo desde que tinha tido Jax em seus braços, e evidentemente o único culpado fosse ele mesmo. “Me deixe te fazer o amor.” ele murmurou.

“Somente se fica na noite.” Jax respondeu.

Logan podia ver a insegurança nos olhos de Jax. Nunca tivesse suposto que o vaqueiro seguro de si mesmo, que cresceu adorando pudesse ter dúvidas de si mesmo. Logan sabia que precisava encontrar quem tinha abusado do amor que Jax. “Claro, que ficarei.”

Perguntava-se que lhe diria na manhã quando tivesse que despertar cedo para estar preparado para o rodeio. Tirá-lo agora não resolveria nada, porque estava seguro que ia haver uma briga. Logan decidiu que seus problemas esparariam até que saísse o sol. Até então tinha planejado desfrutar da cada segundo com Jax e cada centímetro quadrado ia ser gasto.

Capítulo Seis

Jax girou-se e aconchegou seu nu corpo contra Logan. Como durante a noite, tinha se apaixonado e estava assustado de tirar essa merda. A única vez que tinha entregado seu coração a outro, ele o tinha estampado contra o chão. Poderia estar em condições se assegurar que Logan não faria o mesmo? Essa era a grande pergunta.

Estava o suficientemente quente na cabana que eles dormiram somente com um só cobertor. Logan seguia dormindo e apenas coberto. Jax tomou seu tempo para fartar-se de vê-lo. Como diabos tinham sido tão afortunado?

Cada músculo de Logan em seu perfeito corpo estava claramente definido. Embora usualmente detestasse as tatuagens, esses acendiam seu amor, mas se perguntava por que Logan escondia seu corpo debaixo da artística tinta.

Jax estava ocupado estudando as linhas que desciam por ambos os lados da virilha de Logan. Quando a voz de seu amante encheu seus ouvidos.

“Bom dia, amor.”

A voz de Logan era profunda mais que o usual, muito grosseiramente sexy. Maldição deveria despertar a cada manhã. “Bom dia, como dormiu?” lhe perguntou, atrevendo-se a tocar as linhas de sua virilha e olhando o pênis de Logan imediatamente duro. Jax sabia que era natural nas manhãs, mas também esperava que fosse seu toque na suave pele.

“Fantástico.” Logan disse estirando-se.

OH. OH diabos. A expansão da pele nua frente a ele agrupando-se e alongando-se com o movimento.

Girando os olhos, Jax agarrou o traseiro de Logan e colocou as ereções juntas. Sentia o pênis de Logan contra o seu como se fosse o céu. “Isto significa que podemos tentá-lo de novo? Que te parece... Diariamente?” Jax perguntou com um sorriso. Não queria ver-se insaciável, mas diabos, mas mais vale que perder isto.

“Eu adoraria isso.” Logan murmurou. Lambia um lado da mandíbula de Jax e chegou a seus lábios.

Sentindo suas nádegas separar-se, Jax levantou uma perna ao quadril de seu amante, dando ao homem mais espaço para trabalhar. Maldição, Logan sabia como tocá-lo. Um pouco varonil gemido escapou, quando Logan empurrou um dedo dentro de seu ligeiramente machucado buraco. Teria muito tempo para sarrar depois, agora apenas queria isto.

Jax começou a arquear-se contra o pênis de Logan, necessitando mais. Se estirou sobre os ombros de Logan e alcançou o lubrificante e a camisinha na mesa de noite. “Necessito-te” ele gemeu, abrindo o pacote de alumínio.

Enquanto Jax colocava a camisinha na longitude de Logan, seu amante tomava o lubrificante e começava a prepará-lo. Com todo o sexo que eles tinham tido a noite anterior, não demorou para estirar o corpo de Jax.

Girando-se a um lado, longe de Logan enganchou seus joelhos em seus antebraços. “Agora.”

Sentiu a cabeça afundada no pênis de Logan entrar lentamente nele. “OH Foda. Sim. Dêem-me isso.” Jax grunhia.

Logan se impulsionou para frente, enterrando-se a si mesmo até o punho.

Jax apertou os olhos esperando por seu iminente orgasmo. Quantas vezes gozou em oito horas? Não parecia importar seu pênis estava derramando pré-sêmen em sua pele. Jax tinha o forte pressentimento de que nunca estaria seco com Logan ao redor. O homem era sexy quando fodia e sabia como utilizar os atributos que Deus lhe tinha dado.

Seu amante atentamente pôs seu braço sob a coxa de Jax ajudando-o a manter-se aberto enquanto começava a empurrar-se dentro e fora de seu traseiro. A nova posição permitiu ao Jax usar sua mão livre para masturbar-se enquanto Logan fazia o amor.

“Amo-te,” Logan lhe disse ao ouvido.

Jax abriu a boca para lhe devolver o sentimento, mas rapidamente a fechou. Se dizia essas palavras em voz alta poderia dar a Logan mais poder sobre ele. Jax tinha aprendido da maneira dura e ensinado por um professor.

Maldição, amava a esse homem até o ponto da insensatez. Porque lhe tinha tomado dois anos, descobrir tudo o que foi para M, apenas um pedaço de traseiro no caminho?

Olhou Logan gritar seu nome, quando o doce corpo começou a tremer. Merda. Jax olhou para baixo a seu flácido pênis.

Os pensamentos de seu anterior amante tinham arruinado o momento. Quão último queria fazer era ferir os sentimentos de Logan a causa do idiota que rompeu seu coração. Tirando uma atuação do chapéu, Jax girou seu estômago e fingiu o orgasmo. Hey, se as mulheres podem fazê-lo, o...

Depois de um adequado espetáculo, Jax girou sua cabeça a um lado.

Logan o olhava fixamente. “Está bem?” Logan perguntou.

“Melhor que isso. Apenas me limpava. Respondeu. “Porque não vai à ducha, eu me uno com você logo que troque as cobertas.” “Vamos ter um dia cheio, e quero as cobertas limpas quando retornar à cama.” Jax sentiu uma opressão em seu peito ante a mentira.

Logan pareceu estudá-lo por uns segundos antes de inclinar-se e beijar Jax na boca. “Te apure. Estarei te esperando e duvido que tenhamos água quente por muito tempo.”

Jax sorriu e assentiu. Olhou Logan girar-se fora da cama e dirigir-se ao banheiro no corredor. Ainda não podia acreditar que abertamente tinha mentido a respeito de algo tão importante. *Vou ao inferno.*

* * * *

Logan estava pondo as botas quando a pergunta chegou.

“Ezra me disse que pediu o dia livre. Há algo que deva saber?” Jax perguntou, tomando seu chapéu.

“Pensei em ir à cidade.” Logan se encolheu de ombros. “Vemo-nos nos festejos. Podemos ir jantar?”

Jax caminhou e se montou escarranchado no colo de Logan. Maldição amava a sensação desse homem em seus braços.

“Eu sou um homem esgotado, poderá me levar mais tempo fazer as tarefas, mas aí estarei.”

Logan apertou o traseiro de Jax. “Você vai ser meu encontro no baile de sábado a noite?

“Pode apostar isso.” Jax contentou.



Sentia-se mal por mentir a Jax sobre seus planos desse dia, mas se imaginava que era um por um. Jax fazia uma horrível atuação na cama. Isso era algo que Logan não podia tirar de sua mente. Por um momento, se perguntou se Jax estava machucado. Então sua mente foi pensar que possivelmente seu amante não o encontrava disfuncional. Enquanto se banhava decidiu que algo mais estava acontecendo. Eles tinham feito o amor por horas a noite anterior e Jax esteve com ele todo o tempo.

Não, havia algo mais na mente de Jax. Logan só desejava que seu amante fosse honesto com ele.

Diabos. Que estava dizendo? Eu estou mentindo na cara desse homem. Bom não tecnicamente. Logan disse que ia à cidade a unir-se às festividades de Cattle Valley. Apenas não tinha mencionado o rodeio.

Jax lhe deu um profundo beijo antes de levantar-se. Seu amante ajustou seu chapéu e seu sorriso. “Encontro-te mais tarde. Estarei a tempo.”

Logan ficou de pé e os dois homens saíram da casa de mãos dadas. Recebeu um último beijo no alpendre antes de dirigir-se ao barraco. Felizmente ele deixou as coisas para a subida na caminhonete do rancho. Se trocou de roupa e voltou ao escritório.

Como de costume, a porta estava aberta. “Se importa se pego uma das caminhonetes do rancho? Imagino que um dos meninos pode trazê-la de volta depois. Minha moto segue no Brewsters.

“Adiante. Todos eles provavelmente terminem empilhados juntos de qualquer maneira. Eles deveriam ver quem vai conduzir de volta.”

Logan inclinou seu chapéu e sorriu. “Obrigado chefe.”

Jax sorriu. “Saia daqui e desfrute de seu dia. Poderia ser o último em um tempo.”

Logan saudou, deu meia volta e se dirigiu à caminhonete. Quando se aproximava da maltratada caminhonete branca, Neil rodeou o canto do barraco. “Hey, aonde vai?”

“Tenho o dia livre. Dirijo-me à cidade.” Logan disse sem dizer nada de seu verdadeiro destino.

“Vai olhar um bom traseiro vaqueiro, huh?” o jovem trabalhador disse sorrindo. “Sei que Jax o espera com ansia. Ele e Chaney não falaram de outra coisa durante toda a semana. Apenas não use todos e deixe alguns para quando nós chegarmos.”

Logan sentiu suas mãos fechar-se em um punho quando recordou a atração de Jax pelos cavaleiros de rodeio. “Tem minha palavra.” Logan conseguiu dizer com as queixadas apertadas. Tinha começado a duvidar de sua louca idéia de montar um baboso touro só para impressionar Jax, mas o comentário de Neil cimentou sua resolução.

Teria estado Jax pensando nos vaqueiros de rodeio a noite anterior quando faziam o amor? Possivelmente era uma muito particular fantasia de seu novo amante. Merda. Possivelmente o tipo que Jax se apaixonou seria do rodeio. Foda.

Logan subiu à caminhonete e arrancou. Substituiria qualquer lembrança do tipo na memória de Jax ou morreria no intento.

* * * *

“Me surpreende te ver ainda aqui.” Ezra disse do marco da porta. “Imaginei que estaria na cidade vendo seu companheiro.”

Jax o olhou por cima de seus papéis. “Huh?”

Ezra olhou seu relógio. “Wyn e eu já vamos ver os preliminares, pensei em me deter e ver se queria que lhe levássemos.”

Confundido, Jax negou com a cabeça. “Espere, do que está me falando?”

Ezra começou a rir e golpeava seu chapéu contra sua coxa. “Você não sabe o que vai fazer?”

Sentiu desejos de estrangular à montanha de homem diante dele. “Pode apenas me dizer do que diabos está falando?” logo que as palavras saíram de sua boca, sentiu um vazou em seu estômago.

Antes que Ezra pudesse responder, Jax continuou. “Por favor, me diga que Logan não vai montar.” Como Ezra o olhava desconcertado, Jax saiu de sua cadeira e tomou seu chapéu. “Deus, maldição. Vai se matar. Como o deixou montar?”

Tratava de atacar Ezra, mas uma forte mão circului seus bíceps. “Pare.” A profunda voz de ordem da Ezra. “O menino não necessita minha permissão para fazer algo em seu dia livre. Logan não é minha responsabilidade mais do que é tua. Imagino que se quiser a emoção da subida, quem vai detê-lo?”

Jax olhou para cima a seu patrão, quem entrecerrou os olhos. “Se cair e quebra seu pescoço será seu real assunto rápido.”

“Cuida disso.” Ezra grunhiu.

Negando com a cabeça, Jax se puxou para liberar-se da Ezra e correr para sua caminhonete. Esperando chegar a tempo para deter o idiota de qualquer lesão.

Jax ia a meio caminhou da cidade quando compreendeu que Logan lhe tinha mentido na manhã. Merda. Apenas algumas semanas de uma cambaleante relação e já se estavam mentindo um ao outro.

Porque demônios tinha pensado que sua relação com Logan seria diferente?

Entrou no estacionamento de cascalho e encontrou um lugar. Sem perder tempo em tirar as chaves da ignição, Jax saltou e se dirigiu para os canais de saída.

O espesso pó no ar indicou que a competição já tinha começado. Como não encontrou imediatamente Logan, subiu acima de uma cerca e revisou à multidão. “Aí está o fodido estúpido.” ele disse, quando apanhou Logan inclinado assistindo a competição.

Rodeou o curral bem a tempo para ver Logan tirar seu lenço do bolso e limpar a boca. A fresca pilha de vomito na terra lhe dizia sua própria história.

“Entrando em razão?” Jax perguntou.

Logan levantou a cabeça. “Que faz aqui? A atração pelos traseiros do rodeio é muita para te manter afastado?” Logan fez uma pausa e olhou ao redor. “Ou vai se encontrar com alguém?”

“Devia levar seu traseiro de volta ao rancho onde pertence. Você é um fodido idiota se pensar que pode se sustentar em cima de um desses filhos de cadela. Recolhe suas merdas e vamos.” Jax disse, dirigindo-se a Logan.

“Foda-se, Jax. Aqui não é meu chefe.” Logan soltou zangado, afastando-se.

Jax se adiantou e ficou frente à cara de Logan. “Você não sabe que diabos está fazendo. E será meu negócio se te romper seu fodido pescoço, e tenho que substituir seu traseiro na segunda-feira.”

Logan empurrou Jax contra um dos sulcos de aço. “Que? Você foi o que me incitou a fazê-lo, e agora muda de opinião. Eu não te entendo. Eu poderei ter um montão de coisas mais ser inconstante não é uma delas.”

Jax ouviu um ruído a sua esquerda e voltou para ver Shep e Jeremy com o olhar fixo neles. Logan também notou porque deu a meia volta e se foi.

“Que fodido se supõe que quer dizer?” Jax perguntou, alcançando Logan.

Logan girou-se. “O único que ouvi de você e dos trabalhadores nas ultima duas semanas é o muito que amavam aos sexys vaqueiros de rodeio. Bom aqui estou.” Logan abriu seus braços.

Merda. Jax fechou os olhos e negou com a cabeça. “Eu disse essas coisas para que ninguém soubesse que eu tinha debilidade por certo vaqueiro tatuado.”

“Sério?”

“Sim, sério. Agora. Pode deixar essa tolice da competição e vir para casa comigo?”

Logan o olhou momentaneamente confundido. Apontou para baixo a seu número vinte e três posto em seu peito. “Eu não posso ir agora. Eu já firmei e dei o dinheiro.”

“Eu o reembolso. Diabos, o rancho reembolsa isso.”

Logan negou com a cabeça. “Isto não é sobre o dinheiro. Eu não dou pra trás. Não quando já dava minha palavra em algo. Sinto muito, Jax, mas vou montar.”

Jax deu um passo adiante e envolveu em seus braços ao Logan. “Por favor. Não faça isto.”

“Vou fazer.” Logan disse e beijou a testa de Jax. “Se você não quiser ver entenderei.”

Jax tirou seu chapéu e o atirou na terra. “Deus, maldição, é um teimoso filho de cadela.

Logan puxou Jax mais perto. “Cuidado, ou as pessoas vão começar a pensar que você realmente me quer.” Deu um rápido beijo em Jax, e logo outro.

O seguinte Jax que soube é que pelo alto-falante chamavam Logan. “Tenho que ir.” Logan disse, afastando-o. “Me deseje sorte.”

Capítulo Sete

Enquanto Jax observava de perto, Logan montava ao mau e temperamental touro. Então fez algo que não tinha feito desde menino, ofereceu uma silenciosa oração. Odiava que Logan estivesse tão determinado a ser isso, mas uma parte dele admirava o sentido de honra do homem. Diabos, Jax só esperava que o homem não saísse seriamente lesado ou pior. Esse pensamento fez que todo seu corpo tremesse.

Olhou o resto da multidão nos degraus. Tristemente muitos deles foram pela emoção de ver um corpo voando pelo ar quando fora arrojado. Jax rezou para que essa gente pudesse encontrar essa emoção em outro lado.

Quando soou a campanha e as portas se abriram, Jax sustentou a respiração. O braço e as pernas de Logan se moviam em qualquer direção. Várias vezes, pensou que seu amante ia cair na terra, mas Logan se manteve. Oito segundos! Logan de algum jeito conseguiu estar em cima do filho de cadela todos os oito segundos. Maldição. Jax não exalou até que os palhaços e vaqueiros obtiveram que Logan saísse seguro da arena. “Obrigado.” ele murmurou ante o céu da tarde. As qualificações de Logan se mostraram, não eram más, não eram boas, mas Logan tinha oportunidade de ir às finais se alguns vaqueiros não conseguissem sustentar-se oito segundos completos.

Revisou Logan dos pés a cabeça antes de dizer algo.

“O que?” Logan riu. “Não tinha fé?”

Aproximou-se mais e sorriu. “Esse é um dos oito segundos mais descuidados que presenciei.”

“Mantive-me acima.” Logan declarou, tirando o queixo em desafio.

“Fez-o.” Jax tomou Logan dos ombros. “E estou orgulhoso de ti. Agora que já provou seu ponto, não tentemos à sorte.”

Logan negou com a cabeça. “Está louco? Se chego às finais vou montar. Além disso, maldição é emocionante.

Jax olhou fixamente nos olhos de Logan por um momento. Sabia que nada do que dissesse o faria desistir. “Eu mesmo chutarei seu traseiro se te machucar.”

Logan moveu a mão afastando as preocupações. “Eu vou estar bem, deixarei que me compre o jantar.”

“Espero que cachorros quentes e nachos sejam sua escolha, porque se vamos daqui será para levar seu traseiro a casa.”

Logan riu e chocou os ombros com Jax. “Deus, sou um encontro barato, por como isso sonha.”

“Barato, diabos. Tem que ver os preços dessas merdas?”

* * * *

Logan seguiu Jax em sua Harley. Nunca admitiria ante Jax, mas estava malditamente machucado. Quando chegaram à pequena casa de Jax, Logan quase gemeu com apenas empurrar a barra de suporte de seu lugar.

Desceu de sua motocicleta e esperou por seu amante. “Machucado?” Jax perguntou, olhando-o fixamente enquanto se aproximava.

“Algo.” Logan admitiu. Todo caminho da casa se perguntava sobre a atuação de Jax da manhã. “Ainda quer que passe a noite?”

“Pode apostar seu doce traseiro.” Jax respondeu, tomando a mão de Logan.

Logan se esquentou ante o íntimo toque. Inclusive embora não estivesse ninguém para ver essa declaração, era um princípio.

Sabia que eles precisavam falar a respeito do acontecido da manhã, mas Logan não estava seguro por onde começar. “Quer se sentar primeiro, na caminhonete?”

Jax se deteve frente ao alpendre. “O que? Porque queria isso? Alguma de suas fantasias?”

“Não.” Logan disse, negando com a cabeça. “É que cada vez que tivemos uma conversa significativa, foi em sua caminhonete.”

Jax o olhava confundido. “Eu não te acompanho. A respeito de que está falando?”

Logan pôs suas mãos em seus quadris e olhou para o rancho vazio. Apontou-lhe a porta da frente. “Falemos dentro.”

Jax levantou suas sobancelhas. “Está bem.” Abriu e deu um passo atrás para que Logan entrasse. “Que é o que tem na mente?”

Depois de tirar as botas e as deixar na entrada ao lado da porta, Logan entrou e se deixou cair no sofá. Diabos, por onde ia começar essa conversação? “Não te satisfaço... sexualmente?”

Jax se via como se o tivessem golpeado. “De que está falando? Estivemos na cama tentando quatro diferentes posições. Pensa que permitiria continuar me fodendo se não o desfrutasse?”

Logan pôde ver o rubor que corria pelo pescoço de Jax. “Sim, eu pensei isso esta manhã. Quer discutir essa atuação comigo?”

Fechando os olhos, Jax suspirou e se deixou cair no sofá ao lado de Logan. “Isso não foi. Bem, isso foi, mas...”

Jax se aproximou e pôs suas mãos em seu colo. “Eu não sei o que dizer. Não importa o que diga, posso ferir seus sentimentos.”

“Começa pela verdade.”

Jax suspirou de novo e cobriu sua cara com suas mãos. “Eu queria dizer que estava apaixonado por ti.”

“E isso fez que de repente perdesse o interesse no que estava fazendo? Por quê?”

“Isso fez que eu pensasse na ultima pessoa a quem tinha dado essa particular declaração.”

Logan lentamente ficou de pé sobre o Jax. “Você estava pensando em alguém mais, enquanto te fodia?”

Jax assentiu. “Mas não em boa maneira. Essas duas pequenas palavras deram a meu ex o poder de usá-las contra mim. As lembranças fizeram que perdesse a ereção. Eu não queria ferir seus sentimentos. Então, eu fingi.”

“Quem diabos era esse tipo?”

Negando com a cabeça, Jax ficou de pé em frente de Logan. “Já não importa.”

“Como diabos não.”



“Não, isso realmente não importa. Inclusive já não está mais aqui. E a única coisa que ainda sinto é coragem.” Jax pôs seus braços ao redor da cintura de Logan. “Por favor, apenas esquece isso.”

Com Jax pressionando-se contra seu peito, Logan grunhiu e abraçou seu amante. Sabia que não era tudo sobre essa conversa, mas repentinamente se deu conta de que não queria saber quem tinha quebrado o coração de Jax. Enquanto esse fodido não retornasse, Logan podia tratar com isso, ao menos no momento.

Suas mãos viajaram pelas costas de Jax e apertaram seu traseiro. “Cama?”

Jax assentiu e puxou Logan a um beijo. “Eu realmente sabia.”

“Realmente sabia que?” Logan perguntou.

“Amo-te.

O coração de Logan se derreteu em um atoleiro sobre o velho chão de madeira. “Amo-te, também.”

Quando Jax dirigia ao quarto, o corpo de Logan começou a relaxar-se, livre de tudo isso. “Provavelmente eu deva tomar primeiro uma ducha. Eu sinto que tenho a metade do pó do condado em cima.”

Jax assentiu, mas não o deixou, em lugar, dirigiu-o ao pequeno banheiro. “Você gostaria de compartilhar?”

“Se você me desnudar, eu compartilharei o que queira.” Logan brincou.

Jax inclinou a cabeça a um lado. “Rigidez?”

“Algo como isso.” Logan respondeu, olhando para baixo a seu pênis que pressionava contra a braguilha de seus jeans.

Jax abriu a boca e voltou a fechar. Logan podia dizer que seu amante queria lhe repreender por ter montado, mas pensou melhor e em lugar disso, Jax desabotou a suja camisa vaqueira de Logan e a desceu por seus ombros. “O que te dói?” Jax perguntou. Enquanto se ajoelhava em frente de Logan e tirava suas meias três quartos.

“Tudo.” Logan admitiu. Deus odiava admitir isso.

Jax passou suas mãos dos tornozelos de Logan à virilha. “Inclusive isto?” Jax perguntou, baixando o zíper de Logan.

“Por quê? Quer beijar isso para mim?”

“Vou fazer mais que isso.” Jax respondeu. Baixou os jeans e cueca por suas pernas. Logan se deteve dos ombros de Jax quem tirava seu sujo brim.

Antes que retirasse suas mãos de seu lugar sobre Jax, seu amante estava tragando seu pênis. “Merda.” Logan soltou. Maldição, Jax sabia como trabalhar seu pênis. A cabeça de Logan caiu para trás, enquanto se entregava às cuidados de seu amante.

Jax tomou os quadris de Logan urgindo-o a fazer o que era natural. Logan caiu na tentação e começou a foder a boca de Jax. Jurava que Jax melhorava em cada ocasião que eles tinham feito isto.

“Amo-te.” ele ofegou ao sentir suas bolas preparando-se.

“Mmm hmm.” Jax murmurou sobre o eixo de Logan.

Os dentes ligeiramente raspam sob a cabeça do pênis de Logan. Estremeceu-se com a intensidade de seu orgasmo, quando disparou sua semente na garganta de Jax. Seu amante tomou avidamente cada gota, antes de sentar-se em seus calcanhares. “Melhor?”

Incapaz de recuperar sua respiração, Logan assentiu e puxou Jax a seus braços. Sustentou seu homem uns momentos antes de ser capaz de falar. “Muito melhor.”

“Bom.” Jax disse antes de beijá-lo. “Vamos limpá-lo e ir para cama.”

Logan sentiu o vulto na braguilha dos jeans de Jax. “Deixe-me encarregar disto.”

“Depois. Eu quero grosso.”

“Perverso.” Logan sorriu.

“Sim. Você?”

“Absolutamente.”

* * * *

Depois de ir-se cedo à cama, Logan despertou antes. Olhou Jax dormir durante uns quinze minutos antes de sentar-se ao lado da cama. Foda. Seus músculos e articulações se sentiam pior. Era péssimo.

Logan parou e colocou o velho roupão de Jax, e lentamente caminhou para a sala, olhando ao redor. Sabia que precisava praticar a leitura, desejava ter se lembrado de sua mochila. Em lugar disso encontrou um livro em uma das mesas. Levantou. “Paixão no campus.” Que demônios? Acendeu o abajur junto à poltrona reclinável de Jax. Abrindo a primeira página do livro, Logan começou a ler a respeito de um treinador. Seus dedos picavam por seu marcador amarelo. Eli lhe tinha permitido que marcasse as palavras que não entendesse. Este livro tinha muito, mas Logan continuou dedicado completamente. Se fosse ser apanhado lendo, não queria que fosse com um de seus livros de quarto grau.

Quando o sol saiu, e Jax perambulou pelo corredor, Logan estava no capítulo dois. Levantou a vista para seu dorminhoco amante parado no marco da porta. “Que tipo de livro é este?” Logan olhou para baixo a sua ereção entre as dobras do roupão de Jax. “Diabos, possivelmente tivesse gostado da leitura, se na biblioteca da escola estivesse esta merda.

Jax riu e se sentou no braço da cadeira. “Acredito que o inferno se congelasse, antes que encontre este particular livro em qualquer biblioteca escolar.”

“Vergonha.” Logan riu, negando com a cabeça.

“Quanto tempo tem levantado?” Jax perguntou, olhando ao livro aberto com olhos questionadores.

Logan rapidamente fechou o livro. Merda. “Uh ... nem tanto.”

Jax lhe deu um meio sorriso e assentiu. Sem pensar em seu dolorido corpo, Logan puxou seu vaqueiro para seu colo. Rapidamente ficou sem fôlego quando sentiu o peso de Jax. Tratando de sair do agarre de Logan, Jax brigou uns segundos contra o apertado agarre de Logan. “Apenas fica sentado, pode?”

“Estou-te machucando?” Jax perguntou.

“Estou bem. Apenas me faça um favor e move este roupão por mim, para que eu possa te sentir.”

Jax abriu o velho roupão de Logan e foi recompensado com a nua pele de seu amante. “Sim, a respeito disso falava.” Logan gemeu.

Embora não pudesse ler todas as palavras desse livro, sabia exatamente de que se tratava. Seu pênis sabia também e estava centrando nos lugares corretos. “Sente-se bem.” Logan acariciava o peito de Jax e jogava com os mamilos de seu amante.

Jax se arqueou ante o tato de Logan. “Você gosta disto?” Logan perguntou movendo uma mão abaixo e rodeando o duro pênis de Jax.

“Você sabe fazê-lo.” Jax respondeu. Seu corpo deu um salto repentino ante as carícias de Logan.

O movimento enviou uma onda de dor às pernas de Logan.

“Maldição.” Jax disse, saltando do regaço de Logan. “Não importa quanto queira isto. Não vou te machucar.” Jax ficou de pé frente a Logan. “Retornemos à cama.”

Logan olhou o relógio do reprodutor do DVD. “Preciso ir fazer minhas tarefas, antes de retornar à cidade. Há dois cavalos que necessitam de sapatos.”

Jax continuou sustentando sua mão. “Por favor, não monte. Não tem que me provar nada. Eu amo a ti, não por seu nome nem por encarar a subida de touros, a ti.”

“Obrigado, mas tenho que fazer isto por mim.” Logan suspirou. “Eu sou um desertor, sempre fui. A escola era difícil e a deixei. O trabalho com o tio Bob era desagradável, sei que o deixei e vim para cá. Acredita em mim por um dia mais. Por favor.

Com um grunhido de aceitação, Jax ajudou Logan a ficar de pé. “Vamos à cama, e te porei creme analgésico.”

“Vê, porque te amo.” Logan disse com um sorriso.

“Não empurre sua sorte.”

Capítulo Oito

“Então, quem você pegou?” Jax perguntou.

Logan tirou seu chapéu e passou sua mão por seu curto cabelo. “Tabasco Red.”

Jax assobiou. “É essa horrível coisa que joga espuma que trouxeram de Back Breaker?”

“O mesmo.” Logan sentiu revolto seu estômago de pensar que devia montar o maior e desagradável dos touros que já tinha visto. Que se os medos de Jax eram certos e realmente lhe acontecia. Imagens de ser arrojado e pisoteado chegaram a sua mente. Foda. Vamos, Logan, sacudiu essa merda fora.

“Está bem?”

“Sim. Faltam duas horas para a subida, vamos à cidade e façamos alguma coisa divertida.”

“Como que?” Jax perguntou.

“Diabos, Não sei. Esta é a primeira vez que estou aqui, me diga você.” Logan começou a caminhar para a caminhonete de Jax. Não sabia o que queria ver ou fazer. Apenas sabia que queria afastar-se da arena. Era mau momento para estar nervoso.

Jax começou a contar atividades com os dedos enquanto eles caminhavam. “Bom, tem o posto do amor⁴, a venda de bolos, passeios à cavalos, jogos, venda de artesanatos. Você sabe... as coisas usuais em uma feira de povo.

“Bom encontraremos algo para nos ocupar.” Logan disse, subindo ao assento do passageiro.

Quando Jax não entrou imediatamente, Logan olhou para a porta do condutor. Jax estava parado com suas mãos nos quadris. Logan baixou o vidro.

“Quer falar disso?” Jax finalmente perguntou.

“Não. Apenas deixa-o ir e vamos.”

Jax abriu a porta e se sentou atrás do volante. “Você sabe que não tem que fazer isto. Ninguém pensará menos de ti.”

“Ninguém apenas eu. Não quero falar disso. Vou fazer. Eu apenas necessito tempo longe daqui.”

Jax tomou a mão de Logan. “Vamos ver as atrações.”

Logan estava agradecido de que Jax não insistisse. Não podia acreditar quão nervoso estava, e isso era totalmente diferente de seu caráter, Diabos, estava acostumado a percorrer as montanhas a cento e sessenta quilômetros em sua Harley, porque uma subida de oito segundos fazia isso com ele?

Eles percorreram um par de milhas dentro da cidade, e Jax encontrou lugar onde estacionar frente à padaria.

Com o evento do baile na rua, a rua principal estava bloqueada. Enquanto caminhavam perto da prefeitura Logan procurou a mão de Jax. “Está bem?” ele perguntou.

Jax tomou a mão de Logan e a apertou. “Claro que estou bem.”

Ante a sombra do velho edifício, sentiu o muito que necessitava de segurança. “Maldição, isso se sente bem.”

“Isso não é divertido.” Jax adicionou, antes de assinalar para um grupo de árvores.

⁴ Área nas feiras, aonde as pessoas podem comprar beijos.



“Aww. Agora isso é o mais doce que vi.”

Logan sorriu. Nate estava deitado com a cabeça no colo de Rio, comendo um algodão doce. Jax o guiou para os homens que começavam a rir.

“Parece que alguém está se divertindo.” Jax disse rindo.

Nate sorriu e estirou seus braços acima de sua cabeça. “Bom, tanto como duas pessoas podem divertir-se no centro da cidade sem ser detido.” Nate olhou para Rio e lhe piscou um olho. “Tenho uma idéia. Que tal se começarmos a nos tirar a roupa e Ryan vêm e nos leva ao cárcere?”

Antes que Rio deixasse de rir, Nate já tinha começado a lhe desabotoar seus jeans. “Hey. Nada disso.” Rio disse, detendo as mãos de Nate. “Nós prometemos ao Ryan ser bons enquanto trabalhava.”

Logan não podia acreditar que estava vendo no rosto de Nate estava amuando em segundos. Rio deslizou ao menor homem a seus braços. “Sinto muito, bebê, mas nós prometemos. Nós podemos ir ao Gym depois para um pouco de alívio. Até então teremos que nos conformar olhando os outros beijar-se.”

“Porque não podemos nos beijar?” Nate perguntou. Seu lábio inferior ainda firmemente para fora em um beicinho.

“Porque sabe que não podemos nos deter uma vez que começamos.” Rio apontou para a linha dos postos na entrada do corredor. “Deixa isso aos profissionais.”

Logan olhou para lá confundido. “Maldição. Eles realmente estão vendendo beijos?”

“Sim.” Rio disse. “Eles estão fazendo uma fortuna este ano. Este ano convidaram Tyler a que tomasse um turno, acredito que todos os solteiros da cidade tomaram seu turno ao menos uma vez.

“Todos exceto um.” Nate recordou a Rio.

“Bom, Hearn não conta. Segue de luto. Além disso, foi algo desagradável ver Tyler toda a tarde. Não acredito que aprove nossos esforços de arrecadação.”

Logan sentiu que Jax aumentava a pressão em sua mão quase ao ponto da dor. “Vamos.” Jax disse, e começou a caminhar afastando-se inclusive sem se despedir de Rio e Nate.

“Hey, espera.” Logan puxou a mão de Jax. “Não dissemos adeus?”

Jax sem inclusive girar-se, levantou uma mão no ar. “Vemo-nos depois, meninos.”

Enquanto Logan tratava de seguir os passos de Jax, pensava a respeito do que tinha acontecido, Jax estava bem até que Rio começou a falar sobre o posto dos beijos. “Teve um namorico com o Tyler?”

“Não.” Jax disse e seguiu caminhando.

“Bom, se não foi Tyler... OH, meu deus, teve um namorico com o Hearn.” Logan virtualmente o gritou.

Jax deixou de caminhar e soltou a mão de Logan. Deu a volta e se colocou frente à cara de Logan.

“Não. Agora deixa isso.”

Logan estava surpreso do que via nos olhos de Jax. Não era ira, era... culpa? Sabendo que esse era um desses momentos que podia destruir sua relação, Logan rapidamente deixou passar. Isso não ia pôr em risco seu amor. “Sinto muito.” Se inclinou e lhe deu um suave beijo

aos trementes lábios de Jax. “Espero que um dia possa me confiar isso, apenas eu não perguntarei isso de novo.”

Jax fechou os olhos. Sob a cabeça descansando no peito de Logan. “Foi um feio momento em minha vida. Eu apenas quero esquecê-lo.”

Logan abraçou Jax. Droga. “Vamos procurar algo que comer antes que tenha que retornar à arena.”

Jax assentiu e se apertou a Logan uma vez mais antes de deixá-lo. Logan não pôde deixar de notar a solitária lagrima que descia pela bochecha de Jax, decidiu mentir que não tinha notado, sabendo que isso poderia envergonhá-lo. Em lugar disso, decidiu tomar a mão de Jax e dirigi-lo para os locais de comida. Olhou um anúncio e se dirigiu para lá. “Amo os corndogs⁵.

“Aqui se chamam grange pups⁶. Eles adicionam algo especial à mescla.” Jax se encolheu de ombros. “Embora ainda têm sabor de corndog.”

“Bem. Quer um?” Logan perguntou, entrando na fila.

“Não. Acredito que vou por um hambúrguer de búfalo⁷.” A expressão na cara de Logan fez que Jax risse. “Apenas espera. Nunca provaste nada tão bom.”

“OH sim, tenho-o feito.” Logan murmurou na orelha de Jax, roçando a frente dos jeans de seu amante.

Negando com a cabeça, Jax afastou Logan. “Perverso.” ele disse com um sorriso.

Depois de ver Jax caminhando até o posto de hambúrgueres. Logan revisou o menu. Sabia que queria algo mais em seu pedido, mas tinha um problema em ler o que tinham. Reconheceu as batatas fritas, os aros de cebolas e salada de couve, mas parecia que havia mais coisas.

Logan foi salvo com uma calida mão em seu ombro. Virou-se e se encontrou a seu tutor, Eli, parado justo detrás dele. “Hey,” ele saudou.

“Como está? Faz dias que não te vejo.” Eli disse.

“Estou bem. Apenas estava me preparando para o rodeio. Mas sempre estou lendo.” aproximou-se mais a Eli, para que o resto da fila não ouvisse. “Sabe que há livros com sexo gay neles?”

Eli lhe deu um olhar surpreso. “Sim, sei, mas não acredito te haver dado um desses.”

Logan riu. “Não. É algo que tinha Jax.”

“E como foi? Foi capaz de entendê-lo?” Eli perguntou, tirando seu chapéu de professor.

“Algo.” Logan sentiu sua cara ruborizar. “Bom, o bastante.”

Eli sorriu. “Penso que deveria ficar com os que te dei, e guardar os outros quando conseguir sua meta.”

Logan assentiu e apontou para o menu. “Pode me dizer que há além de batatas, aros de cebola e salada de couve?”

Olhando para o tabuleiro, Eli começou a ler.

“Couve-flor frita, abobrinha frita, jalapeños com creme e queijo, e salada de batata.”

“Que vais levar?”

⁵ Corndogs, no México banderillas, salsicha coberta de uma mescla de farinha e frita.

⁶ Grange pups literalmente se traduz cachorrinho de granja, e ao parecer é a mesma banderilla.

⁷ Hambúrguer assado, cuja carne foi preparada com partes de cebola azeda e molho picante.

“Grange pups e aros de cebola.” Eli respondeu.

Esfregando o queixo, Logan pensava em suas opções. Quando chegou sua vez de pedir, se decidiu pelo básico. “Me dê meia dúzias de corn dogs, uma cesta de batatas fritas, uma cesta de cebolas e duas limonadas grandes.”

Uma vez que sua comida estava em uma caixa no balcão, Logan girou-se para o Eli, e lhe deu a metade da comida. “Em agradecimento por tudo o que tem feito por mim.”

Eli sorriu mostrando suas lindas covinhas. “Obrigado.”

“Vemo-nos na segunda-feiras a noite.” Logan disse.

“Estarei te esperando.” Eli respondeu.

Quando Logan deu meia volta, Jax estava parado justo frente a ele. “Hey.”

“Que foi tudo isso? Que acontecerá aqui na segunda-feira na noite?” Jax perguntou, com uma expressão acusadora em seu rosto.

“Esse é meu professor. Eu me encontro com ele para minhas sessões de leitura. De onde vem tudo isso?”

Jax assentiu. “Lá na sombra há um lugar disponível.”

“Sigo-te.” Logan disse. Algo não estava certo, e teria que ir até a raiz do problema. Saber a quem tinha amado Jax seria o mais difícil? Uma vez que eles se sentaram na grama com suas bandejas de papelão, Logan tratou de aliviar o humor. “Ainda quer ser meu encontro para o baile do sábado?”

“Se você seguir uma peça.”

Logan suspirou. Jax não estava fazendo as coisas fáceis. “Eu estarei em uma peça, deixa de preocupar-se.”

Jax grunhiu.

Deixando seu corndog em sua bandeja, Logan não podia mais com isso. “Não sei que classe de verme rasteiro subiu até seu traseiro, mas eu já estou cheio disso. Na última hora você se converteu em um idiota. E eu não necessito isso agora.” Logan ficou de pé e tirou a comida em um balde de lixo próximo. Nem sequer olhou para trás, quando caminhou para a arena. Certamente alguém teria dó e o levaria até a arena.

* * * *

Enquanto observava a seu furioso amante ir-se, Jax sentiu o hambúrguer em seu estômago tratar de retornar. “Foda!” ficou de pé e jogou o resto de sua comida no balde em cima do de Logan e olhou ao redor. Não tinha sentido correr atrás de Logan. Até que não pudesse se abrir nada mudaria entre eles.

Olhou o relógio faltavam noventa minutos para a competição de subida de touros. Possivelmente daria algum espaço para respirar até que as coisas tomassem de novo seu curso normal. Ao menos podia esperar.

“Onde está sua sombra?” Uma profunda voz disse atrás dele.

Jax girou-se e encontrou a Ezra com um divertido sorriso em sua cara.

“Onde estava?” ele perguntou.

“Trabalhando no posto da igreja. Responde minha pergunta.”

“Logan se zangou comigo. Foi procurar quem o levasse de retornou à arena.”

“E você o deixou ir?” Ezra perguntou.

Jax se encolheu de ombros. “Nós tivemos alguns problemas.”

“Bom, arruma-os, menino.” Ezra sentou-se sob uma árvore.

Decidindo que não poderia desfazer-se de seu chefe logo, Jax se uniu a ele. “Suponho, que não fui muito aberto ultimamente. Há algumas coisas que preciso lhe dizer, mas eu não estou preparado para fazê-lo.”

“Quer dizer sobre o idiota com o que saia em segredo?”

Jax estava impactado. “Sabia?”

“Diabos, sim, sabia. Sei tudo o que acontece em meu rancho. Posso ser feio, mas não sou cego.”

Isso lhe tirou um inesperado sorriso. “Você não é feio. Diabos, sem a montanha de barba, inclusive posso ir mais longe e dizer que é quente.”

“Não deixe que Wyn ouça isso. Ele é do tipo ciumento.” Ezra disse lhe piscando um olho.

“Não o culpou.”

“Linda maneira de sair do tema. Agora retornemos a seu problema. Apenas diga ao Logan. Diabos, está claro que não há esperanças de que ressuscite.”

“Não posso. Estou um pouco envergonhado de ter permitido estar em segredo ao redor dele, tanto tempo. Apenas para descobrir que eu não era o único...” Jax negou com sua cabeça. “Não é o momento adequado.”

“Água sob a ponte⁸. As pessoas estão acostumadas fazer uma merda de coisas estupidas quando estão apaixonadas. Mas agora alguém te oferece a oportunidade de ter um tipo de amor e devoção diferente. Não fudas isso.” Ezra lhe deu um pequeno golpe na coxa de Jax. “Vamos, terá que ir ver o rodeio.”

⁸ Água sob a ponte. Quer dizer muitas coisas mudam.

Capítulo nove

Com Ezra ao seu lado, Jax enxergou Logan sentado à sombra dos degraus. Seu amante estava aborrecido, o rosto para baixo com o velho chapéu vaqueiro em sua cabeça.

“Vê. Deseje sorte ao menino. Eu te esperarei nos currais do gado quando terminar.”

“Obrigado.” disse a seu chefe.

Depois de reunir coragem. Caminhou para ele, sentando-se ao lado de Logan. Tomando uma oportunidade, passou seu braço pelos ombros de Logan e o apertou. “Sinto muito. Tinha merda na cabeça.”

Logan não girou ao vê-lo, mas Jax sentiu que se pressionava contra ele. “É difícil amar a um homem que a maioria das vezes parece um estranho. Eu estava sentado aqui me perguntando se realmente te conheço. Cresci te considerando meu cowboy. Em todo homem com que estava buscava a ti, e a todos eles deixei por que não era suficiente.”

“Eu não tenho nem idéia de ser um cowboy. Eu sou um fodido.”

“Não.” Logan disse, negando com a cabeça. “Eu não acredito nisso.” Logan girou para olhar Jax. “Eu apenas trato de entender porque tudo é tão difícil para nós. A fantasia de estar contigo, não envolvia todos estes problemas.”

“É por isso que se chama fantasia. A vida real é outra coisa.” Pôs sua mão na parte detrás da cabeça de Logan e o aproximou. “Amo-te, mas nunca podemos trabalhá-lo se você se afasta de mim.”

Jax apontou em direção dos currais. “Ezra me golpeiou com sentido comum, faz um momento. Penso que nós precisamos falar depois de sua subida.”

Logan assentiu, e o beijo. “Antes ou depois do baile? Eu tenho em meu coração um ‘Paso el double’ ao redor da pista de baile.”

“Então é melhor depois. Não tenho certeza de que se sinta igual comigo, depois de que falemos.” Jax sentiu suas palavras ressonar em seu estômago. Deus. Esperava que Logan não se sentisse enojado por ele.

O locutor chamava pelo alto-falante aos cavaleiros de touros para a competição. “Merda. É você.”

“Sim.” Logan disse. “Suponho que é tempo, estou preparado.” Logan ficou de pé e deu a mão ao Jax para lhe ajudar a levantar-se. “Você estará me vendo, verdade?”

“Eu estarei principalmente rezando por sua segurança, mas tenho certeza de que obterá alguns elogios nisso.”

“Eu estou bem. Os wranglers⁹ são malditamente bons em seu trabalho. Prometo não quebrar nada que impeça que foda esse doce traseiro teu depois.” Logan finalmente declarou passando suas mãos sobre o traseiro de Jax.

Sentindo seu pênis endurecer, Jax o afastou. “Está tratando de me colocar em problemas.”

Logan olhou ao redor antes de embalar a ereção de Jax. “Possivelmente eu deveria me esquecer da subida e te levar a um dos reboques de cavalos daqui.”

⁹ Wrangler, pessoas que trabalham no rodeio encarregando-se dos animais e evitando que estes machuquem ao vaqueiro cansado.

Tão boa como a idéia soava, Jax sabia que era tempo de apoiar a seu amante. “Depois da apresentação.”

Logan levantou as sobrancelhas. “Tem que admitir que me vendo montar touros te volta quente?”

“Não.” Jax negou. “Apenas estou tratando de te apoiar.” Sorriu e empurrou seu pênis contra a palma de Logan. “Bom possivelmente apenas um pouco.” ele riu.

“Sabia!”

* * * *

Jax observou Logan tirar sua roupa. Ao final seu amante procurou algo em sua bolsa e tirou uma maltratada jaqueta negra de couro, que sempre levava. Com um sorriso dirigido a Jax, Logan vestiu a jaqueta.

“Que diabos está fazendo? Estamos com quarenta graus aqui fora.” Jax comentou.

Logan se encolheu de ombros. “Não imagino que vá ganhar pontos por meu estilo de qualquer maneira, e sempre tenho feito minhas melhores montarias com isto.”

Jax não pôde evitar que lhe escapasse uma risada. “Você é mesmo um vaqueiro mau.” Negou com a cabeça. “Não posso esperar a ver a cara dos juízes. Apenas espero que não tenham um ataque ao coração.”

“Eu tenho tudo sob controle. Deseje-me sorte.” Logan deu um beijo final a Jax antes de dirigir-se a saída.

Quanto mais se aproximava, mas nervoso estava Jax. Tabasco Red era um miserável filho de cadela. Olhou como Logan lhe dizia adeus com a mão, enquanto se afastava para perto para ver melhor a subida.

Parado ao lado de Ezra, Jax se aproximou. “Obrigado pelo conselho.”

“Sem problema.”

Ouviu a comoção nos sulcos de saída, antes de ver algo, tudo o que podia ver era as costas de um montão de vaqueiros tratando de ajudar. A voz do locutor quase faz que lhe parasse o coração.

“Parece ser que Logan Miller esta inconsciente. Esperamos que os wranglers possam tirá-lo daí, antes que sofra algum dano.”

Jax e Ezra se dirigiram ao lugar, tão logo ouviram a primeira parte do anúncio. “Merda. Merda. Merda.”, Jax dizia em seu caminhar ao sulco de saída, chegando a tempo para ver o corpo sem vida de Logan ser tirado. Eles finalmente conseguiram abrir a porta do sulco de saída para deixar sair ao touro, e entrar com Logan.

Os médicos estavam ali, quando os vaqueiros deitaram Logan em uma estreita maca. Jax empurrava à multidão de curiosos. “Maldição, me deixem passar!” ele gritou.

Zac Alben e o Dr. Browning estavam já ao lado de Logan. “Logan pode me ouvir?” o Doutor perguntava, com uma brilhante luz nos olhos de Logan.

Jax conseguiu aproximar-se e o pôde estreitar a mão de Logan. Sentiu seus dedos mover-se, antes que seus olhos finalmente se abrissem. O coração de Jax quase se rompe ante a completa expressão de confusão na cara de Logan.

“Você foi golpeado pela cabeça do touro.” O doutor lhe explicou. “Pode falar?”

“Sim.” Logan murmurou.

Sam Browning olhou para Jax e Ezra. “Bom, o levaremos para clínica. Eu gostaria de lhe fazer umas radiografias.”

Jax assentiu. Sam e Zac começaram a levar a maca para a ambulância. Jax recusou soltar a mão de Logan até que a estreita maca entrou na ambulância.

“Vou justo atrás de você.” gritou ao Logan.

Logan abriu seus olhos de novo. Seu amante ainda se via aturdido e um pouco confuso. “Sinto muito.” Logan murmurou.

“Só descansa eu te encontro na clínica.” Sam subiu com o Logan e Zac fechou a porta da ambulância.

O locutor seguia examinando o que esteve mal pelo alto-falante. Jax queria correr e desconectar o maldito microfone. Em lugar disso, girou-se para Ezra. “Pode-me levar?”

“Pode apostar.”

Eles foram para a caminhonete de Ezra. Tão logo colocaram o cinto de segurança, Ezra saiu do estacionamento levantando cascalho. “Vai estar bem.” Ezra tratava de acalmá-lo.

“Sim”.

“O fato de que Zac não tenha ligado as luzes e a sirene é um bom sinal.” Ezra adicionou.

Quando eles chegaram ao limite da cidade, o coração de Jax se desabou, quando as luzes da ambulância se acenderam. “Foda. O que significa isso?”

Ezra negou com a cabeça. “Tenho certeza que está apenas tratando de passar pelo trafico do festival. Não se preocupe.”

“Fácil de dizer isso, não é Wyn o que esta ali.”

Ezra acelerou. “Deus, não posso nem pensar.”

Jax via o horror e curiosidade inscrita em todas as pessoas que eles passavam. Ezra não se preocupou em procurar um lugar no estacionamento, ficou justo atrás da ambulância, bloqueando a saída.

Saindo, Jax alcançou para ver Logan quando o tiravam. Isaac e Matt estavam esperando-os. “Como está?” Isaac perguntou a Sam.

“Acorda e dorme. Preocupa-me que tenha fratura de crânio, e acredito que seu pulso está quebrado.”

“Vamos levá-lo para as radiografias, antes que tratemos de movê-lo muito.” Matt o transportou para dentro.

Jax estava de pé sentindo-se inútil. Se realmente punha seus argumentos anteriores em perspectiva. Podia facilmente perder Logan...

Ezra interrompeu seus pensamentos com sua mão em seu ombro. “Vamos à sala de espera. Eles sairão para nos informar, quando souberem algo.”

Jax viu as portas automáticas fecharem-se quando eles levavam Logan a radiografia. Tirou o chapéu e passou seus dedos por seu cabelo. “Como as pessoas podem tratar com isto? Sinto-me como se fosse sair fora da pele.”

“Isso acontece quando se ama alguém. Você sempre se assusta de que algo possa acontecer.” Ezra guiou Jax para a sala de espera. “Quer uma xícara de café?”

Jax negou com a cabeça. Sentou-se em uma cadeira e pôs sua cara em suas mãos. Recordou a noite em que Mitch morreu. Ezra lhe chamou da casa principal para dizer do acidente de automóvel.

Por dias, Jax se sentia entorpecido, sua mente repetia a última vez que tinham estado juntos. Mitch lhe tinha feito o amor em um quarto de hotel em Sheridam. Estava aconchegado sobre o homem que amava, quando o celular de Mitch tocou. Estava mais perto da mesa, pegou para passar a seu amante. O nome de Mario apareceu na tela.

Jax não pôde evitar notar o momentâneo brilho nos olhos de Mitch, quando abriu o telefone. “Hey.” seu amante disse.

Jax saiu da cama. Não era a maneira com que saudava um amigo. Diabos, Jax conhecia esse tom de voz. Era o que usava Mitch quando falava com ele por telefone. Estava fodendo com o Mario?

As seguintes palavras de Mitch confirmaram suas suspeitas. “Eu não posso agora, mas te chamarei para te dizer quando posso. Será durante esta semana.”

Com o sêmen ainda fresco em seu estômago, Jax correu por volta do banheiro. Ajoelhou-se frente ao sanitário e vomitou.

Podia seguir ouvindo Mitch falar com Mario com essa sedutora voz que usava muito bem. Maldição. Tinha sido um idiota. Por dois anos esteve com Mitch. Para descobrir que Mitch estava fodendo não só com Hearn, fazia Jax se sentisse dez vezes mais tolo.

Mitch não tinha sido inclusive o suficiente amável para entrar no banheiro, uma vez terminada sua chamada. Ficou de pé fora da porta e gritou. “Genial como de costume, bebê. Chamarei-te logo que possa me desprender de novo.”

Jax fechou os olhos. Sabia que nunca se deitaria de novo na cama de Mitch. Com seu coração quebrado, ele ouviu a porta do motel fechar-se. Tomou horas para recuperar o controle suficiente para dirigir de retornou ao rancho.

Depois desse dia, começou a prestar atenção às intrigas na cidade ao redor de Mitch. Parecia que Mitch tinha muitos amantes enganchados. Sem importar em se justificar, Jax havia se envolvido no passado com Mitch, e a cada noite na cama a vergonha o envolvia.

O dia que morreu Mitch, ele o tinha visto pela primeira vez desde o motel. Jax tinha estado ignorando o número de mensagens telefônicas deixadas em seu celular, recusando-se a dar a Mitch a satisfação de um formal rompimento.

Jax tinha ido ao casamento de Gil e Kyle no parque. Ele foi até uma dos banheiros portáteis escondido entre um grupo de árvores. Quando terminou seu negócio e deixou a pequena estrutura verde, Mitch o puxou de lado. Seu ex-amante começou a babar por todo o pescoço de Jax. “Deus, senti sua falta.” disse Mitch entre lambidas.

Jax girou seus olhos. Realmente se sentia desconfortável, sendo tocado por ele, e tratou de empurrar o homem maior para afastá-lo. “Pare com isso.”

Mitch o olhou surpreso. “Que?”

“Já me ouviu. Por que não vai procurar outro com quem enganar Hearn? Possivelmente tenha sorte, Mario está aqui, George, e inclusive Erico.

Dando-se conta que tinha sido descoberto, Mitch tratou de jogar. “Essas são apenas fodidas, bebê. Eles não significam nada para mim. Você é o numero um para mim.”

“E Hearn? Onde o deixa nessa equação?”

“Hearn é Hearn. Nós o tratamos um milhão de vezes. Eu me sinto responsável por ele. Diabos, eu sou o responsável por que o afastei de sua família milionária. E devia ao menos lhe dar casa.”

Jax negou com sua cabeça. Como diabos tinha aceitado essa triste desculpa por dois anos? “Merece a alguém melhor que você. Notei que passa muito tempo com Tyler ultimamente. Possivelmente ele finalmente descubre que fazer o amor com um homem real, é agradável.”

Mitch lhe golpeou a mandíbula com o punho em um segundo. A cabeça de Jax se foi para trás com o golpe. Se recuperou rapidamente, enfrentou cara à cara com Mitch. “Me golpeie tudo o que queira, isso não vai mudar o que você realmente é. Diabos, eu posso abrir os olhos de Hearn sobre o homem ao que manifesta amar.”

“Primeiro te mato.” Mitch advertiu.

“Sim, imagino que pode, apenas que não posso dizer que isso me importe agora. É momento de fazer algo bom por Hearn. Já o machuquei bastante sendo amigável em sua cara, enquanto fodia contigo em cada oportunidade. Eu odeio quem era e o que fazia.”

Mitch ia começar a responder, mas Jax estava preparado para detê-lo e lhe afundar a faca “Eu vi a maneira com que Tyler o olha. Está apaixonado por esse homem, mas Hearn ainda sangra de amor por ti, para notá-lo.”

“Foda-se.” Mitch soltou. “Mantém-se afastado de Hearn. Se algum dia sua família o perdoa, eu terei acesso a esses milhões. E não vou deixar que o fudas agora.”

Jax ficou com a boca aberta olhando zangado Mitch afastar-se. *Porra. Como tinha estado enganado tanto tempo?* Nunca se permitiria a se consumir de paixão. Foda por Foda, e o amor nunca estaria presente.

Quando voltou à festa, ele olhou Mitch empurrar Hearn e Tyler ao carro e sair. Decidindo que já tinha tido bastante excitação. Jax se foi pouco depois.

Duas horas depois recebeu a chamada de Ezra, e desde esse dia tinha sentido culpa, haveria ele inadvertidamente causado o choque que tirou a vida de Mitch?

Capítulo Dez

Jax olhou para a unha roída de seu polegar. Droga. Isso ia lhe doer depois. Uma comoção na porta chamou sua atenção. Logan bambaleando saía da sala de emergências com uma tipóia azul em seu braço.

“O que fodeu?” Jax correu ao lado de Logan. “Que está fazendo em pé?”

“Indo embora.” Logan disse pouco claro.

Jax notou que Isaac e Sam estavam zangados e empurrando a cadeira de rodas de Logan. “Claro que não que vai.” Isaac disse, pegando o braço de Logan. “Você permanece neste hospital.”

“Esqueça isso.”

Jax olhou de Logan a Isaac. “Que diabos aconteceu?”

Isaac exalou e liberou Logan “Pulso quebrado e uma enorme contusão cerebral. Precisa estar em observação pelas próximas quarenta e oito horas.”

“Eu posso com isso.” Jax se ofereceu. Girou-se para Logan. “Porque não quer escutar aos doutores? Se eles pensarem que é melhor que...”

“Não. Agora, é o fim disso.” Os olhos de Logan se suavizaram um pouco. “Por favor, deixa de me gritar. Eu sinto como se minha cabeça quisesse sair de meus ombros.”

“Isso pode servir de algo.” Isaac adicionou sarcasticamente.

Jax levantou suas mãos. “Se eu o vigiar de perto pode recuperar-se?”

Isaac colocou suas mãos nos quadris. “Provavelmente. Você tem que vigiar alguns sinais, se por acaso necessitar tratamento médico. Eu posso imprimir para você a lista de coisas que tem que vigiar.”

“Está bem. Porque não me dá isso então, assim posso levar Logan daqui?” Não disse nada mais a Logan diante dos doutores, mas tinha algumas palavras para dizer, uma vez que estivessem sozinhos.

Resmungando todo o caminho, Isaac se dirigiu à máquina da área de recepção da clínica. Enquanto Isaac estava nisso, Sam lhe deu o formulário de Logan. “Você apenas assine estes papéis dando-se alta voluntária.”

Jax podia dizer que Sam não estava feliz a respeito do que Logan fazia, mas era o acalmava aos dois. “Seu punho começará a doer em umas horas. Eu lhe prescreverei alguns calmantes suaves, apenas que o observe de perto. Se amostrar sinais de que seus sintomas pioram, me chame imediatamente. Eu gostaria de levá-lo ao hospital de Sheridan para uma ressonância, mas é muito teimoso para aceitar.”

“Estou aqui.” Logan recordou Sam. “Tenho todo o direito de recusar o tratamento. Com certeza, esta pequena viagem aqui vai custar meu salário de vários meses.”

“Tudo isto é por isso?” Jax perguntou. “Dinheiro?”

Logan virou seus olhos. “Você fala assim porque é um homem com a carteira gorda. Claro que é por dinheiro, além disso, eu te prometi um baile e eu cumprio minha palavra.”

“Sua maldita palavra. Por uma vez faz o melhor para você mesmo, e isso inclui me deixar te levar a casa.”

Isaac saiu detrás do computador e pegou a folha de papel da impressora. Logan arrebatou a folha da mão de Isaac. “Obrigado.”

Todos eles olharam assombrados ao zangado Logan sair pela porta de emergência. “Merda.” Jax saiu detrás de Logan. “Obrigado, doutores.” Lhes disse adeus com um gesto da mão, enquanto corria para fora. Estava chocado ao ver que tinha escurecido, enquanto estavam na clínica. Procurou na escuridão. “Logan?”

“Estou aqui.” Logan disse do beco.

Jax correu para seu louco cowboy. “Você deixou sua jaqueta lá dentro.” disse-lhe tomando a mão de Logan.

“Pego-a depois.” Logan apertou a mão de Jax. “Quer dançar comigo?”

“Não. Eu quero levar seu traseiro para casa.” Jax respondeu.

Logan seguiu pelo beco para a rua. A música era tão forte, que eles deveriam estar perto da festa. “Eu quero ouvir Trick tocar, e dançar com o homem que amo.”

“E se o homem, não quer dançar? Se prefere te levar a casa e te colocar na cama?”

“Então realmente não me ama.” Logan disse, detendo-se na banquetta.

“Que está mal há contigo? Está procurando cair morto na rua?” Jax tinha tido suficiente para um dia. Deu-se conta que as pessoas os olhavam. Eles tinham subido muito o tom da voz.

“Eu apenas quero dançar contigo, estúpido filho de cadela. Que mal há nisso?” Logan empurrou Jax contra o muro de tijolo.

“Nós temos o resto de nossa vida para dançar. Porque tem que ser agora?” Jax lhe perguntou.

“Que estão fazendo, meninos?” Uma profunda voz gritou sobre a música.

Jax inspecionou e olhou Ryan todo pomposo com seu uniforme. “Nada. Só trato de levar a este cowboy cabeça dura para casa.”

Ryan caminhou para eles e cruzou os braços. “Bom, ouvi mais de uma pessoa dizer que está se formando uma briga. É isso certo?”

“Não.” Logan replicou. “Eu só quero uma dança, e ele não quer me dar isso.”

Ryan se inclinou e olhou de perto Logan. Jax podia dizer que estava revisando a feia e enorme hematoma na testa de Logan.

“Porque deixaram você sair da clínica? Parece-me feito uma merda.”

“OH, obrigado.” Logan disse, virando os olhos.

Jax olhou a determinação na cara de Logan. Uma coisa era certa de seu homem, uma vez que colocava algo na cabeça, se um trator podia movê-lo. “Uma dança?”

“Só uma.”

Jax olhou de novo a Ryan. “Eu vou lhe dar uma dança para levá-lo para casa. Nós não vamos causar mais problemas.”

Ryan assentiu. “Espero isso. Tenho melhores coisas que fazer que ser babá de um par de apaixonados.”

Depois de que Ryan se foi, Jax guiou Logan à beira da pista de baile. Logan tomou em seus braços Jax e começou a suave oscilação da balada. “Não sei por que tem que fazer as coisas difíceis.” Logan disse ao ouvido de Jax.

“Porque te amo.” Jax respondeu. Podia sentir os raspões no peito de Logan através do de sua camisa fina.

Alguns minutos de baile e Logan começou a cambaleá-lo bastante para que Jax se preocupasse. Sustentou mais perto seu amante e tratou de ajudá-lo a manter-se de pé. Se uma dança significava tanto para esse homem, por Deus se encarregaria de dar



“Usualmente sou melhor.” Logan murmurou no ouvido de Jax.

“Está bem. Estar perto de ti é o mais importante para mim.”

Logan deixou de dançar e olhou para Jax. “Acredito que é melhor me levar para casa.”

Jax assentiu. “A caminhonete está estacionada na clínica. Ezra tinha levado Neil para deixá-la. Quer caminhar pelo beco, ou posso trazer a caminhonete até aqui?”

“Não, Eu posso fazê-lo.”

Com um braço ao redor da cintura de Logan, Jax ajudou a chegar à caminhonete. Lhe pôs o cinto de segurança a seu amante antes de pegar o volante. “Está bem?”

“Sim. Apenas cansado.” Logan disse, apoiando sua cabeça contra o assento.

Jax recordou a prescrição do medicamento para a dor em sua bolsa. “Tenho certeza que a farmácia está fechada, retornarei na manhã. Felizmente tenho uma garrafa de uisque se a dor for muito forte.”

“Será bom junto com algumas aspirinas.”

Jax dirigiu com cuidado pelas ruas irregulares da cidade. Tinha certeza que a última coisa que Logan precisava era ter mais saltos pelo caminho. Olhando dormir a seu amante, Jax sentiu uma opressão em seu peito. Ainda não tinha certeza como eles iriam arrumar as coisas, mas uma coisa ele tinha certeza Logan valia a pena.

A cara de Logan estava ficando realmente azul. Diabos, para esse homem aparentemente a palavra dada valia mais que sua própria vida. Quando Logan dava sua palavra, ele movia céu e terra para cumpri-la.

Jax sabia que ele ainda precisava falar com Logan sobre Mitch. Perguntava-se que pensaria Logan dele. Mesmo assim era o certo para fazer, ele não queria nenhum segredo entre eles.

Entrando no rancho olhou a luz na casa principal. Evidentemente Ezra e Wyn não ficaram no baile, típico. Embora Wyn realmente tivesse tirado Ezra fora da concha de resmungão em que tinha estado tanto tempo, o homem continuava sendo pouco sociável. Seu chefe preferia a vida no rancho e Wyn parecia realmente aceitar isso.

Jax estacionou e desligou o motor. Isso é o que queria Logan. Sim, ambos tinham peculiaridades que tinham que trabalhar, apenas se ambos pudessem aceitar os defeitos do outros, Jax pensava que eles obteriam.

Numero um na lista depois de limpar seu passado, era obter que Logan obtivesse seu GED. Sentiria saudades. Quando Jax estranhou que o coração de Logan não estava no trabalho do rancho. Poderia seu amante seguir vivendo no rancho se ia à cidade trabalhar?

Diabos, e se Logan quisesse deixar Cattle Valley? Poderia honestamente deixar sua posição no rancho e seguir seu amante?

Logan se moveu e mostrou seu machucado rosto. A resposta era inegável, sim. Seguiria Logan aonde fosse.

Ao dar-se conta disso o impactou. Como esse homem se colocou sob sua pele em tão pouco tempo? A resposta foi quase imediata. Logan não era um estranho antes de chegar a ‘EZ Does It’. Embora tivesse sido de uma forma inteiramente diferente, Jax tinha amado Logan desde que era o perdido e solitário menino que chegou ao rancho de sua família. Que teria acontecido se os pais de Jax tivessem conseguido adotar Logan? Que o amor entre eles era inevitável e poderiam eles estar quebrando um dos maiores tabu?

“Chegamos em casa?” Logan perguntou.

“Sim.” Saiu da caminhonete e deu a volta para abrir a porta de Logan. A mão de Logan tratava de abrir o cinto de segurança.

“Me deixe fazer isso. Vai ter que usar gesso um tempo, enquanto isso me deixe te ajudar.”

Logan tirou sua mão e ficou de um lado, quando Jax habilmente desabotou o cinto.

“Vamos. Temos que ir para cama.” Jax disse, envolvendo seus braços ao redor de Logan ajudando-o a sair.

“Necessito uma ducha. Estou fedendo.”

“Duchas não, com o gesso. Tenho que ir à farmácia e conseguir com que cobri-lo. Embora, posso te dar um banho de esponja.” Jax levantou suas sobrancelhas. “Pode ser divertido.”

Logan riu antes de pôr sua mão em sua cabeça. “Não me faça rir.”

Jax conseguiu sentar Logan na beira da cama e tirou suas botas. Em seguida desabotoou a camisa vaqueira favorita de Logan, negando com a cabeça ao ver a maneira com que Sam tinha cortado as mangas. “Que desperdício de camisa.” comentou, baixando-a pelos ombros de Logan. Maldição seu amante tinha um peito sexy. Sem pensar Jax se inclinou e passou sua língua pelo mamilo direito de Logan.

A ação provocou um gemido de Logan, Jax retrocedeu e começou a lhe tirar os jeans.

Quando seu amante estava totalmente nu. Jax ficou de pé. “Espera aqui, vou pegar uma bacia com água e algumas toalhas.”

“Apreste antes que eu durma.” Logan disse bocejando.

Correndo ao armário, Jax tirou quatro grandes toalhas e as estendeu sobre as cobertas. “Deite-se sobre isto. Se adormecer, posso seguir trabalhando.”

Antes que Jax se fora de novo, Logan tomou sua mão. Jax se deteve e olhou seu cowboy de rodeio. “Amo-te.” Logan murmurou.

“Eu sei.” Jax disse inclinando-se para beijar Logan. “Amo-te, também.”

Logan sorriu e se deitou acima das toalhas. Jax foi à cozinha e encheu uma bacia com água quente. Tomou o sabão liquido uma toalha de mãos e outra toalha mais, antes de retornar ao quarto.

Colocou as coisas em uma mesa, e tirou sua roupa. Logan estava roncando ligeiramente com seu braço quebrado acima de sua cabeça em um travesseiro. Molhando a toalha de mãos em água quente, Jax começou com a cara de Logan. Podia dizer que Isaac e Sam tinham tratado de limpar um pouco ao redor da área machucada. Concentrou-se na mandíbula e o pescoço de Logan. Seus braços foram os seguintes. Jax lentamente umedeceu a pele bronzeada pelo sol antes de aplicar o sabão e obter uma espuma decente, enxaguou a toalha na água. A única vez que Logan se moveu foi quando lhe lavava a área machucada do braço.

Depois de secá-lo, Jax se moveu para o sul a suas axilas. Logan saltou um par de vezes e Jax sorriu ao parecer seu amante era um pouco delicado. Tinha que recordá-lo para futuras referências.

Quando trabalhava sobre a virilha de Logan notou que o pênis de seu amante estava se mostrando interessado. Claro. Se Jax pudesse estar assustado de que Logan tivesse morrido. O pênis de seu amante parecia estar sempre desejoso de ação.

Passando a toalha pela longitude da ereção de Logan, Jax não pôde conter-se mais e se inclinou para tomar em sua boca o eixo. Não esqueceu seu trabalho e seguiu lavando as bolas de Logan, enquanto gulosamente chupava o pênis de seu vaqueiro.

Logan abriu as pernas dando a Jax mais espaço para limpar. Terminando com as bolas de Logan, Jax passou a toalha pelo traseiro de seu amante.

“Foda.” Logan gemeu, passando sua mão pelo cabelo de Jax. “Se gire.

Jax liberou o pênis de Logan e o olhou. “O que?”

“Me deixe te provar, também.

Jax negou com sua cabeça. “Não acredito que esteja bom para isso. Apenas deixa que cuide de ti.”

“Que, pensa que não necessito um pouco de semente em minha garganta?” Logan perguntou com um sorriso. O primeiro que via no Logan após o acidente.

Contra seu melhor julgamento, Jax se acomodou na típica posição sessenta e nove. Jax passou sua língua sobre a longitude de Logan, antes de explorar para baixo. Amava sentir a dura pele de seu amante contra a parte de atrás de sua garganta.

Jax começou a impulsionar-se acima e abaixo sobre o eixo de seu amante, enquanto Logan tomava suas bolas em sua boca uma de cada vez. “Sim.” Jax grunhiu. Seus dedos se deslizaram entre as nádegas de Logan, enquanto seguia chupando o pênis do homem maior.

Depois de inserir seu dedo tão profundo como pôde dentro do corpo de Logan, este se estremeceu e soltou seu doce néctar na garganta de Jax.

Evitando seu próprio orgasmo, Jax avidamente tomou cada gota do sêmen de Logan, apreciando seu sabor e textura.

Quando Logan pareceu derreter-se na cama, Jax girou-se e se acomodou, deitando-se ao lado de Logan, Jax o beijou, compartilhando o sabor de seu amante.

“Mmm.” Logan gemeu. “Você não me deixou terminar.”

O duro pênis de Jax pressionava contra as pernas abertas de Logan.

“Esperava que me deixasse te fazer o amor.” Jax sustentou a respiração esperando a resposta de Logan. Eles não tinham feito desta maneira, mas o pênis de Jax desejava a calidez do corpo de Logan. Normalmente o ter estava bem, mas algumas vezes...

“Amaria isso.” Logan disse, estirou-se a mesa e tomou o lubrificante. “Confio em ti?”

“Sim.” Jax respondeu. Estava um pouco confundido sobre a pergunta.

“Eu estou limpo, e quero te sentir sem camisinha.”

Jax sentiu que os olhos lhe saltavam de sua cara. “Eu estou limpo também, mas não acredito que devemos fazê-lo sem fazermos uma prova antes.”

Logan negou com a cabeça. “Confio em ti. Se disser que está limpo, então te acredito. Sei que não faria nada para me danificar.”

Jax se sentou em seus talões. Quantas vezes, disse essas palavras a Mitch, tratando de ter sexo desprotegido?

“Esquece-o. Posso ver que perdeu o entusiasmo a respeito desta idéia.” Logan disse, deixando o tubo de lubrificante na cama.

Jax olhou para baixo e se deu conta que seu pênis estava flácido. Fechando seus olhos, ele se deitou ao lado de Logan e o puxou a seus braços. “Isto não é por ti. Recorda que te disse que precisávamos falar?”

“Sim.”

“Bom, esta é uma longa história, espero que não te aborreça muito.” Jax começou, falando a respeito de sua relação, ou a falta dela com Mitch. Várias vezes Logan tentou dizer algo, mas Jax negou com a cabeça. “Me deixe terminar e então falamos.”

Quando Jax terminou, Logan estava tenso em seus braços. “Eu adoraria fazer o amor contigo sem uma camisinha, mas o pedido me levou ao passado em um segundo.”

“Com boa razão, parece-me,” Logan comentou. “Alegra-me que o tipo esteja morto. Por você e por Hearn.” Logan se inclinou, levantando suas sobrancelhas olhou Jax. “Ele sabe de alguma coisa? Hearn quis dizer.”

“Não. Ouvi que leva um buquê de flores todos os sábados ao entardecer à tumba de Mitch, como posso dizer que o homem que ama, apenas o estava usando?”

“Como não pode? Merece saber a verdade. Possivelmente lhe ajude a mover-se. Possivelmente para alguém que valha a pena como Tyler.”

Jax negou com a cabeça. “Isto é muito cedo. Possivelmente algum dia quando parecer mais capaz de enfrentar a verdade. Teve problemas emocionais no passado conforme me falou Mitch.”

“Não sei se pode acreditar no que te disse esse bastardo.” Logan grunhiu.

“Que pensa de mim? Contar que por dois anos vivi com Mitch, sabendo de Hearn e ainda assim seguia ao redor dele.”

Logan descansou sua cabeça no peito de Jax. “Eu não sei o que dizer, apenas que me parece que já se castigou o bastante. Toda a experiência é exaustiva e me incomoda tanto como o inferno. Mas eu não sou Mitch.” Logan disse olhando para Jax. “Posso olhar em seus olhos agora e te dizer que nunca te enganarei. Acredite ou não, não está em minhas mãos.”

“Eu quero acreditar.” Jax murmurou. “Deus você não tem idéia de quanto quero acreditar no amor.”

“Isto não é de acreditar ou não no amor. É em nós. Mitch não te amava, Jax, mas eu sim. Essa é a diferença.” Logan beijou o peito de Jax. “Agora vamos dormir. Falaremos depois.”

Em minutos, Jax sentiu o suave ronco de Logan vibrando em seu peito, era tão lindo. Não tinha certeza como dormir pensando no que Logan havia dito. Sabia há muito tempo que Logan não podia tê-lo amado. Apenas que ouvi-lo parecia cimentar esse pensamento.

Capítulo Onze

Logan despertou na manhã seguinte, sentindo-se com a pior ressaca do mundo. Girou-se a um lado da cama. O lugar ao lado dele estava vazio. As cobertas estavam frias. Vagamente recordava Jax caminhando cedo, murmurando algo a respeito de que ficasse na cama até sua volta.

Quando esteve mais acordado, Logan lentamente moveu seus braços e pernas. Maldição tinha sido golpeado por um caminhão ou por um touro? Ficar na cama definitivamente não era problema, mas sem televisão e um pré-exame sobre sua cabeça, Logan sabia que tinha que estudar.

Antes de deslizar-se fora da cama enxergou um pequeno frasco de pílulas e um copo com água na mesa. Jax devia ter ir à cidade. Tomou uma pastilha, embora as instruções dissessem duas. Precisava ter a cabeça bastante clara para ir ao estábulo e recuperar sua mochila.

Passaram outros trinta minutos, antes que Logan conseguisse sair da cama e vestir roupa limpa que Jax tinha deixado para ele. Perguntava-se, se os outros trabalhadores iriam com o chefe. Decidindo que não lhe importava muito, Logan colocou seus óculos escuros e caminhou para o alpendre. Não via o chefe por nenhum lado. Esperando que o chefe estivesse em seu escritório com a cabeça metida no maldito computador. Logan lentamente caminhou para o estábulo. Deus doía-lhe. Uma vez que chegou ao estábulo, ele subiu a escada para o desvão e olhou para cima. Nunca antes tinha se dado conta que o desvão era tão alto. Logan levantou um pé para subir o primeiro degrau, quando uma voz o deteve.

“Que diabos faz fora da cama?” Jax perguntou, envolvendo seus braços ao redor de Logan.

“Eu preciso estudar. Minha mochila esta lá.” ele respondeu.

“Vou pegá-la.” Jax disse e moveu Logan da escada.

“Não a abra.” Logan disse repentinamente.

Jax se deteve em um dos degraus. “O que? Por quê?”

“Por favor. Apenas não o faça. É... Embaraçoso.” Logan admitiu.

Jax assentiu e continuou sua ascensão para o desvão. Logan lhe gritou. “Está no canto noroeste entre uns fardos.”

“Peguei.” Jax gritou.

Logan se movia de um pé a outro até que teve sua mochila estava segura em suas mãos. “Obrigado.”

Jax o envolveu em outro enorme abraço. “Como se sente?”

“Meu corpo se sente como merda, mas minha cabeça parece estar trabalhando bem.”

“Eu estarei contigo em algumas horas. O que você gostaria para comer?”

“Qualquer coisa.” Logan disse, beijando o pescoço de Jax.

“Deixe que eu leve isso e te deixe estudando, se não me despediram por ser negligente em meu trabalho.” Jax riu.

Tomando a mochila, Logan olhou dentro dos olhos café de Jax. “Não podem fazer isso, ou podem?”

“Não, sem dúvida que não podem.” Jax adicionou.



Logan deixou Jax ajudá-lo a retornar à casa. Quando seu amante se ofereceu a despi-lo, Logan riu. “Se você pensa que pode me despir e retornar a seu trabalho tenha certeza que isso é um engano.”

Com um dramático suspiro, Jax o beijou nos lábios antes de deixá-lo. Depois que seu amante se foi, Logan tirou a roupa e subiu à cama com sua mochila. Tirou seu livro e se acomodou para começar a ler com seu marcador amarelo na mão.

* * * *

Jax tirou as botas no alpendre e entrou tranqüilamente. Tinha demorado um pouco, esperava que Logan tivesse encontrado algo que comer. Entrou nas pontas dos pés no quarto e encontrou seu amante dormindo com o livro em seu peito e um marcador em sua mão.

Curioso, Jax caminhou para a cama e cuidadosamente levantou o livro do peito de Logan. Merda. Folheou rapidamente o livro de nível primário. Não pôde evitar ver as palavras marcadas. A maioria eram palavras longas ou compostas.

Olhando para Logan, seu coração se derreteu. Esse era o segredo de Logan? Não era de estranhar que não quisesse que abrisse a mochila. Jax podia imaginar a vergonha que sentia Logan para não lhe pedir ajuda.

Esperando não zangar seu homem, Jax cuidadosamente deixou o livro em seu lugar no peito de Logan e cuidadosamente saiu do quarto. Possivelmente deveria falar com o tutor de Logan. Eli poderia ter alguma idéia de como ajudar Logan.

Saiu pela porta da frente e a abriu fazendo todo o ruído possível, subiu o bastante forte para levantar um morto, e gritou. “Hey, doçura, estou em casa.”

Jax esperou uns minutos antes de entrar no quarto.

Logan estava justo fechando sua mochila e deixando-a ao lado da cama.

“Sinto muito ter me atrasado.” Jax disse e subiu na cama para beijar Logan.

“Mmm.” Logan gemeu dentro do beijo.

Provando profundamente a boca de Logan, Jax repentinamente se comoveu. Faria algo por seu homem, algo. Seu pênis ficou duro pressionando contra a coxa de Logan. “Necessito-te.”

“Sim.” Logan adicionou, e começou a tirar a camiseta de Jax.

Ficando de pé, Jax tirou seus jeans. “Tem certeza que não te doerá muito?”

“Depende como planeja torcer meu corpo.” Logan riu. “Acredito que posso dirigir a posição cotovelos e joelhos, enquanto não golpeie minha cabeça contra a parede.”

Antes que Jax retornasse à cama, Logan girou-se sobre seu estômago e pôs os joelhos debaixo dele, alcançou o lubrificante e a camisinha.

“Eu não necessito da camisinha.” Jax declarou, tomando o lubrificante das mãos de seu amante.

Logan olhou sobre você ombro quando Jax subia à cama. “Tem certeza?” Logan perguntou.

“Sim.” antes de aplicar o lubrificante, Jax passou sua língua sobre os firmes globos do traseiro de Logan, deslizando-se no meio.

Logan fez um som em sua garganta e Jax sabia que ia pelo caminho certo.



Viajando para baixo a levemente peluda pele, Jax passou sua língua ao redor do apertado buraco. Sentiu o corpo de Logan tremer sob seu toque e sorriu. “Você gosta?” ele perguntou pressionando o polegar contra a úmida abertura.

“Amo.” Logan gemeu.

“Bom.” Jax lubrificou seus dedos e contínuo estirando o corpo de Logan, enquanto os gemidos de necessidade de seu amante enchiam o quarto.

“Faça.” Logan ofegou, enquanto Jax introduzia outro dedo.

As mãos de Jax tremiam devido à adrenalina, quando ele destampou o lubrificante e derramou uma quantidade em seu próprio pênis e no buraco de Logan. “Eu nunca fiz ao natural. Provavelmente não dure tanto.”

“Está bem. Apenas faça.” Logan gemeu.

Pressionando a cabeça de seu pênis lentamente através do anel de músculos foi quase como se afrouxassem. “Foda.” Sentia-se como nunca antes. A calidez de Logan sugando-o dentro. Logan se sentia certo. E não importava quanto durasse. Nunca esqueceria um segundo apenas isto. Os sentimentos que ameaçavam transbordando-se cimentavam seu amor por esse homem que estava debaixo dele.

Logan era dele, e Jax faria qualquer maldita coisa para assegurar-se que seguisse assim.

* * * *

“Vou ao banco. Necessita algo da cidade?” Jax perguntou a Logan.

“Não me ocorre nada, de qualquer maneira eu vou mais tarde a minha sessão de aulas com Eli.”

“OH, isso é certo.” Jax falou com ar inocente. Inclinou-se e beijou Logan, antes que ambos saíssem à ensolarada manhã da segunda-feira “É um formoso dia.” Jax comentou.

Girando-se para Logan, ele sentiu náuseas ante o hematoma na testa de Logan. “Se assegure de pegar com calma os dias seguintes.”

Logan sorriu e se inclinou para outro beijo. “Sim, chefe.”

Jax lhe deu um ligeiro golpe no traseiro de Logan e riu. “Se não puder com os sapatos dos cavalos com o gesso, peça a alguém que o faça. Pergunte a Chaney o que está fazendo que possa lhe ajudar, até que retorne.”

“Retorne? Você me deixa agora?” Logan perguntou, sorridente.

Jax sorriu timidamente. “Bom, eu descidi ir tomar café da manhã na padaria.”

Logan abriu os olhos mais amplamente. “Ooh, nesse caso me traga alguns rolinhos de canela.”

“Tá, eu imaginava isso. Pensei trazer algumas dúzias para todos os meninos.”

“Vê, você é meu cavaleiro.” Logan deu em Jax outro rápido beijo antes de dirigir-se ao estábulo.

Jax olhou o relógio. Realmente não precisava ir ao banco, mas isso não era mentir. Apenas não lhe disse todas as paradas que teria na cidade. Esperava chegar à escola antes que começasse às oito e meia e falar com Eli sobre como ajudar Logan com sua leitura. Já tinha falado com Gill por telefone e lhe havia dito que tinha algo que tratar com ele.

Entrando em sua caminhonete, Jax só esperava que seus planos não estivessem na cara. Kyle foi sua primeira parada, quando chegou à padaria abriu a porta e não se surpreendeu de

ver uma fila formada. Comprimetou Gill com a mão, quem estava sentado ante uma mesa no canto, tomando café.

Quando finalmente foi seu turno, Jax se deteve frente ao balcão. “Você parece bem.” disse, notando que Kyle não usava a cadeira de rodas.

“Melhor todo o tempo.” Kyle disse com um enorme sorriso. Olhou para o Gill. “Tenho um muito terrível namorado que me empurra um pouco mais todo o dia.”

Jax não pôde evitar ver o amor que florescia entre esses dois homens. Era lindo, e lhe deu forças a sua nova resolução de fazer o que fosse para que as coisas funcionassem entre ele e Logan.

“O que você deseja?” Kyle perguntou.

“Uma xícara de café e dois rolinhos de canela por agora. Também necessito duas dúzias de rolinhos de canela para levar, mas passarei pelas dez horas para pegá-los.

Kyle assentiu e pôs dois grandes rolinhos de canela em um prato, e encheu uma xícara regular com café. “Eu presumo que vai comer com Gill, certo?”

“Sim.

Quando Jax ia tirar sua carteira, Kyle deteve sua mão. “Pague tudo quando voltar para pegar os rolinhos.”

“Parece-me bem. Obrigado.” Jax pegou o prato e o café e foi à mesa de Gill. “Como está?” perguntou, sentando-se.

“Bem e você?” Gill perguntou, enchendo sua xícara da garrafa térmica na mesa.

“Consegui lá¹⁰.”

“Então em que posso te ajudar se já conseguiu lá.” Gill riu.

“Agrada-me que pergunte.”

* * * *

Sentindo-se fantástico depois de sua conversação com Gill, Jax chegou ao estacionamento para visitantes da escola. Olhou o relógio. Maldição. O encontro com Gill foi além do tempo esperado. Tinha apenas trinta minutos para Eli e isso se o professor tivesse tempo para ele.

Caminhando para a secretaria da escola, se inclinou ante o balcão e esperou ser atendido.

Estava um pouco surpreso por toda a atividade no pequeno espaço, tão cedo. “Posso ajudá-lo?”

“Sim. Eu gostaria de poder falar com Eli Sánchez.”

“Vou chamá-lo da sua sala de aula.” A mulher pressionou alguns números e começou a falar com alguém do outro lado da linha.

Ela desligou e olhou para Jax. “Sinto muito, mas, pode me dar seu nome?”

“Jax Brolin. Diga-lhe que sou o namorado de Logan.”

Um calida sorriso apareceu na cara da mulher mais velha. “É um agradável jovem, Logan.” ela disse antes de retornar à chamada com Eli. “O Sr. Sánchez pergunta se você pode ir encontrá-lo no ginásio?”

“Com certeza. Apenas me indique a direção.” Jax respondeu.

¹⁰ Aqui há um trocadilho, Jax se refere ao café, que já o tem, e Gill se refere ao assunto que o levou a buscá-lo.

“Primeiro necessito que assine e pegue um cartão de visitante. Então desce pelo corredor vire à esquerda, caminhe até o final do corredor e vire à direita. E beira a porta do ginásio ao final do corredor.

Depois de percorrer esse caminho através de corredores que rapidamente se encheram, Jax entrou no ginásio. Um bonito jovem estava falando com Eli. Por sua roupa Jax deduziu que possivelmente fosse o professor de Educação Física, homem ele nunca teve professores que se parecessem assim, quando ia à escola.

Jax limpou a garganta e ambos se giraram pra ele.

“Oi, Jax.” Eli disse quando Jax caminhou em direção a eles. Eli se voltou para os jovens. “Esses são Trenton Kenny, um ex-aluno meu, que agora é um professor de educação física e treinador de corrida.

“Prazer em te conhecer.” Jax disse, apertando as mãos dos dois homens.

“Me desculpe, de ter chegado tão perto de suas aulas, mas tenho algumas coisas na minha cabeça que eu queria falar com você.

“Claro. Sem problemas, tenho livre o primeiro horário.” Eli estava virando para olhar Kenny. “Nos vemos depois.”

Kenny assentiu e correu para as quadras de esportes de basquete. Jax percebeu que Eli seguia cada movimento de Kenny até que se perdeu de vista. *Hmm, interessante.*

Eli guiou Jax pelos degraus. “Que é o que tem em mente?”

Jax repentinamente ficou nervoso. Será que estava traindo a confiança de Logan por ir ali? “Querida falar sobre a leitura de Logan. Ele é um pouco reservado a respeito de sua tutoria, mas acontece que vi o livro em que está trabalhando.” Jax negou com a cabeça e olhou nos olhos de Eli. “Quanto mal está na leitura?

“Não tenho certeza, se posso discutir isso com você. O que posso dizer é que está trabalhando muito duro, tentando ficar em dia. Demorou mais que à maioria, mas acredito que com o tempo será bem sucedido.”

“É dislexia?”

“Não. Provavelmente seria mais fácil se fosse.” Eli tomou uma profunda respiração, e apoiou os antebraços nos joelhos. “Algumas pessoas apenas têm dificuldades. Logan é afortunado porque sua dificuldade de aprendizagem é limitada à leitura e escrita. É bom em matemática, história e ciências.

Eli apertou o joelho de Jax. “Conseguirá, tenho fé nele.”

“Que posso fazer para ajudá-lo?” Jax perguntou.

“Não muito, se não sabe. Se isso acontece poderia ajudar que se sentassem e lessem juntos, todo o tempo possível. Dei-lhe um marcador para que marcasse as palavras que não entendesse, mas seria de grande ajuda que houvesse alguém com ele ajudando com isso.

Jax assentiu. “Eu farei o for necessário.”

“Bom. Então a metade da batalha esta já ganha.”

* * * *

Jax estava fazendo o jantar para duas pessoas. Seu estômago tinha incomodando toda a tarde, pensando na conversa que teriam. Sabia que Logan poderia zangar-se ao saber, mas Jax pensava que podia dirigir isso. Seu grande medo era que Logan se sentisse envergonhado.

“Algo cheira bem.” Logan disse, envolvendo seus braços ao redor da cintura de Jax.

“Chilli. Pensei combiná-los com os rolinhos de canela.”

“Não entendo a estranha combinação de alimentos.” Logan beijou o pescoço de Jax.

Jax riu. “Eu não tinha ouvido até que vi Casey comê-los durante o jantar e provei e wow, viciiei-me. Há algo entre a combinação do picante misturado com o doce do rolinho que acende os motores.

Logan moveu sua mão do peito de Jax para seu pênis coberto.

“Pensei que seu motor estava correndo bem.”

Jax sentiu seu pênis começar a endurecer-se. “Oh! Você não tem que preocupar-se com isso.” Jax agitou o chilli. “Me dê dois pratos do armário.”

Quando eles puseram juntos, a comida na mesa, os nervos de Jax começavam a vencer. Seu estômago começou a retumbar e se perguntava se seria capaz de manter sua comida dentro.

“Que está mau?” Logan perguntou.

Tomando uma profunda respiração, Jax puxou Logan a seus braços. “Preciso falar contigo a respeito de algo...”

Capítulo Doze

Jax não podia deixar de bocejar, enquanto esperava que Logan terminasse os trabalhos do dia. Eles tinham ficado acordados muito tarde, Logan trabalhando com seu livro e Jax lendo o novo livro *'Paixão no Campus'*.

Não podia acreditar o quão longe tinha chegado sua relação no ultimo mês. Tinha tomado vários dias pra Logan chegar a um acordo com Jax, por falar com Eli a suas costas. Jax pôs um pé fora de seu escritório, pensando nessa noite em que sua relação deu um gigantesco passo.

Bateram à porta quando Jax estava comodamente sentado no sofá. "Entre." ele gritou.

Logan entrou no pequeno quarto e se movia de um pé a outro. "Eu... um... Poderia me ajudar?"

Jax se levantou do sofá e ligou o abajur ao lado dele. "Claro." Abriu seus braços e esperou que Logan se unisse.

"Sinto muito, fui um idiota. Entendo agora, porque falou com Eli."

Segurando o queixo de Logan em suas mãos, Jax o inclinou para beijar seu amante pela primeira vez em dias. "Amo-te, e só quero o melhor para você."

"Eu sei." Logan tirou um livro fino da parte de atrás da cintura de seus jeans. "Eli me deu um novo livro. É mais difícil que os outros..."

Jax interrompeu seu amante beijando-o. Fechando seus lábios, olhou os olhos de Logan. "Podemos começar com o livro e você me põe ao par?"

Logan sorriu e assentiu. Ambos se sentaram no sofá com os braços de Jax ao redor de seu amante. "Este se chama um *'Brilhante Centavo'* Logan disse e abriu à primeira pagina do livro.

Jax notou que a mão de Logan começava a tremer, quando tentava se concentrar nas palavras escritas. Dando-lhe conforto a seu amante, Jax apertou sua coxa. Logan olhou para ele e lhe deu um meio sorriso.

Logan leu algumas orações antes de chegar a uma palavra que obviamente não conhecia. Mostrou-a e olhou para Jax.

"Isto é uma difícil, porque eu realmente não posso pronunciá-la. Há muitas palavras que eu apenas tento memorizar e esta é uma delas."

Jax pensou na melhor maneira de ajudar Logan a memorizar. "Já sei. Cada vez que encontre uma palavra que não conheça, a escreva em um cartão, então você vai vê-la durante o dia até que se sinta cômodo com ela."

Logan assentiu e sorriu. "Eu gosto da idéia."

"Bom." Jax ficou de pé e foi à cozinha e voltou com uma caderneta e uma caneta. "Conseguirei uma caixa e um cartão, mas enquanto isso pode as escrever aqui."

"Está bem."

Jax lhe deu a caderneta e a caneta a Logan. "A palavra é *'vizinho'*¹¹. Siga em frete e a escreva."

Olhou Logan anotar a palavra no papel. Quando Logan terminou, Jax tomou a folha pela parte de atrás e escreveu em parêntese vi-zi-nho. "Pode ajudar isto?"

¹¹ Lembrem-se que o original é em inglês, então a palavra é neighbour.

"Penso que sim."

"Só recorda que não é a maneira como se soletra realmente."

Logan assentiu e começou a ler de novo. Jax estava desfrutando-o. Sentia-se agradável estar aconchegado com seu amante em algo positivo.

"Dormindo no trabalho?" Logan riu.

Jax abriu seus olhos e bocejou. "Não dormindo, apenas descansando os olhos. Tudo terminado?" perguntou-lhe, ficando de pé.

"Sim." Logan levantou seu braço. "Alegra-me quando me tirarem esta maldita coisa."

"Bom então, vamos à clínica." Jax recolheu as chaves do escritório e caminharam de mãos dadas para a caminhonete. Logan olhou para sua motocicleta com desejo. Seu amante não tinha sido capaz de montar a Harley com o gesso, era muito grosso para permitir se segurar com segurança. "Logo." Jax o tranquilizou.

"Subiria comigo?" Logan perguntou chegando à caminhonete.

"Pensei que nunca me pediria isso."

* * * *

"Como se sente?" Isaac perguntou.

"Esmagado." Logan brincou.

Isaac sorriu. "Pode tomar alguns dias antes que recupere a força. Deve usar uma munhequeira de reforço quando estiver trabalhando."

Logan assentiu e mexia os dedos. "Obrigado, doutor. Sinto muito, pelos problemas anteriores."

Isaac fez um gesto afastando as desculpas. "Vem com o lugar. Os homens de Cattle Valley não são nada, se não forem teimosos."

"Está certo." Jax disse do marco da porta. "Já está pronto?"

"Sim." Logan disse, saltando da mesa de exame.

"Bom. Tenho algo que te mostrar antes da reserva para o jantar."

Logan caminhou para o único homem que amava. "Lindo."

Eles se despediram de Isaac e se dirigiram à caminhonete. "Então, aonde vamos?" Logan perguntou.

Jax mordeu seu lábio e apertou o volante. "Bom, tenho uma surpresa. Eu só espero que seja uma boa."

Logan desabotou o cinto de segurança e se deslizou no assento a lado de Jax. "Isso é igual a um presente?"

"Algo assim."

Logan passou sua mão sob os botões pérola da camisa de Jax, antes de embalar o pênis coberto pelo jeans de seu homem. "Pode me dizer o que é?"

Jax abriu suas pernas e negou com a cabeça, "Você é pior que um menino no Natal." Apertando o pacote em sua mão, Logan lambeu um lado da cara de Jax. "Mas eu sou mais agradável que qualquer menino e sabe."

"Assim é." Jax gemeu, quando Logan passou suas unhas pelo fechamento.

Quando chegaram à oficina de Gill, Logan olhou Jax entrar na estação de gasolina. "Que fazemos aqui?"

“Só espera e verá.” Jax estacionou frente à oficina e desligou o motor. Mordendo a língua Jax dirigiu Logan a um lado do edifício. Antes de rodear o canto, seu amante sacou uma peça de tecido. “Cubra os olhos.”

Logan levantou as sobrancelhas. “Está louco.”

Jax girou os olhos, e passou o suave cachecol pelos olhos de Logan. “Não é surpresa se não sei enfaixar os olhos.” Colocando o cachecol ao redor da cabeça.

“Está bem, estou cego, agora me dê meu presente.” Estendeu as mãos e esperou pelo presente.

Jax guiou Logan pelo canto da oficina e posicionou o corpo de Logan. “Pronto.” Logan não perdeu tempo e tirou a atadura dos olhos. Estava perplexo, pôs sua mão em seu peito ao ver o letreiro a sua frente. Um pequeno local branco com um letreiro à frente que dizia Logan’s loja de motocicletas. Olhava do local a Jax. “O que você fez?”

“Disse a Ezra.” Jax apontou para a loja. “Você começa aqui na terça-feira. Acreditei que deveria ter livres os domingos e segundas-feira, Que acha?”

Logan negava com a cabeça, tratando de esclarecer seu confuso cérebro. “Como? Por quê?”

Pegando a mão de Logan, Jax o guiou à solitária porta da oficina. “Este é seu sonho, correto? Se for teu é meu, também.”

Jax abriu a porta. “Não é muito grande, mas imagino que há lugar para algumas motocicletas e suas ferramentas. Se o negócio prosperar poderá procurar um lugar maior.”

Jax apontou para uma porta. “Esse é um pequeno quarto que você pode usar como escritório e há um banheiro atrás.”

Logan não podia recuperar sua respiração. Pôs suas mãos em suas coxas e se inclinou. Jax tinha razão ter sua própria loja era parte de seus sonhos, a outra metade era estar ao lado dele. Tomaria a segunda sobre o primeiro a qualquer momento. “Não posso acreditar que tenha feito isto.”

“Ah... Está passando mal?” Jax perguntou, pondo uma mão nas costas de Logan.

“Passando mal? Como diabos posso estar mal? Isto é fantástico. Mas não sei pensava que devia obter primeiro GED.”

“Isso virá. Eu escutei que é bom com os números e tenho certeza que nós dois, poderemos manter os livros em ordem.”

Tudo o que podia pensar nesse momento era em seu tio Bob gritando seu pacote de merda. “*Nunca obterá uma maldita coisa, é um inútil maricas.*” “Oh, Tio Bob, você estava equivocado. Eu tenho um homem que me ama o bastante para permitir meu sonho.”

“Então. Isto é bom?” Jax perguntou, dando uma cotovelada em Logan.

Logan limpou a umidade de seus olhos e puxou Jax a seus braços. “Tem-me feito o homem mais feliz do mundo.”

“Wow. Não te emocione muito. Apenas terá ferramentas usadas, mas espero que logo possamos ser capazes de substituí-las.”

“Isto não tem nada que ver com a loja ou as ferramentas.” Logan passou seus lábios pela sombra da barba de Jax. “Você me fez o homem mais feliz do mundo.”

“Só te dei algo que você queria muito.” Jax respondeu, beijando Logan.

Quando eles quebraram o beijo, os lábios de Logan estavam inchados.

“Preparado para o jantar? Acredito que temos que celebrar isto.”

Depois que se sentaram Logan olhou ao redor do restaurante. Tinha ido somente algumas vezes ao La Canoe e em cada visita estava impressionado. A comida era excelente e era confortável e em ocasiões esplêndido.

Cativou sua atenção, Ezra e Wyn frente a grande janela. Sentados junto a um grupo, Richard e um jovem de formoso rosto.

“Oh, meu deus. Esse é Guy Hoisington?”

Jax levantou a vista do menu. “Sim. Ezra me disse que eles foram saldar diferenças de ultimo minuto com respeito ao bar de albergue de ski Guy’S.

Wow. Logan não podia acreditar que estava sentado a menos de dez metros de um campeão olímpico. “Quem é o tipo que está olhando Richard?”

“Chad. O novo gerente do albergue. Richard não teve mais que problemas com esse tipo. Eu suponho que Guy o contratou de um grande hotel de Aspen. Segundo Richard, o tipo acredita que sabe tudo. Essa é a razão dessa reunião.”

“Preparados para pedir?” uma garçonete se aproximou e perguntou.

Jax negou com a cabeça. “Nos dê outro minuto, por favor.”

“Me avisem quando estiverem preparados.” A garçonete se dirigiu ao centro das bebidas.

“Sabe o que quer?” Jax perguntou.

Sem pensar, Logan levantou o menu. A maioria dos artigos estava impressos com muito bom gosto, mas não podia ler. Fechando rapidamente se encolheu de ombros. “Apenas quero um bife e uma batata assada.”

Jax estirou seu braço e pôs um dedo no menu. “Quer que te ajude?”

Logan podia dizer pelo olhar de Jax, que não pensava mal dele. “Não. Tenho certeza que está cheio de coisas maravilhosas, mas minha boca quer um bife meio passado.”

“Bom. Isso é o que pedirei eu também.” Jax deixou seu menu acima do de Logan e falou com a garçonete.

Depois de fazer seu pedido, e tomar suas bebidas, Logan deu um gole em seu uísque. “Eu gosto deste lugar.”

Jax olhou ao redor e assentiu. “Definitivamente tem a melhor comida da região. Nós teremos que tomar como hábito vir mais freqüentemente. Isso será fácil com você trabalhando na cidade.”

Um grande sorriso encheu o rosto de Logan. “Ainda não posso acreditar.” Um pensamento repentino lhe chegou. “Terei que procurar um lugar onde viver. Duvido que Ezra me deixe ocupar meu quarto no barraco.”

Jax se inclinou sobre a mesa. “Eu esperava falar disso contigo, se mude oficialmente comigo.”

“O que diz Ezra?” Logan sentia que ia saltar de seu assento. Fazer isso seria bom, mas também infantil.

“Já falei a respeito disso. Disse-lhe se podia se mudar comigo, ele disse que te apanhasse e te atasse à cama. Algo a respeito de que não poderia ser capaz de me concentrar em meu trabalho se não estivesse ali.”

“Aceito.” Logan disse, e se inclinou para beijar seu antigo chefe.



Pondo o ultimo brilho à nova moto feita à medida para Nate, Logan não viu Jax chegar. “Pensei que poderia te encontrar aqui.” Jax disse.

Logan olhou sobre seus ombros e sorriu. “Vou tarde?”

“Só um pouco, mas está bem.”

Assinalando para a moto branco pérola e vermelho Logan limpou as mãos. “Que pensa?”

“Penso que é perfeita. Nate vai amar.” Jax disse, tendo-se a inspecionar os detalhes do cromado que Logan tinha agregado nesse dia.

“Deixe-me lavar as mãos e estou pronto. Os meninos guardaram lugar?” Logan perguntou tirando seu macacão negro.

“Sim.” Jax levantou a mão e entregou um pacote. “Parei na livraria e comprei o seguinte livro do ‘Paixão no Campus’ para que possamos começá-lo quando chegarmos em casa.”

“Yummy. Não posso esperar para ler a história do Bear.” Logan se ruborizou, pensando a respeito das novas palavras que tinha que adicionar a sua pequena caixa de vocabulário desde que se graduou nos livros adultos.

“Possivelmente nós deveríamos ir comprar uns tacos para levar. E poderíamos passar algumas horas lendo.”

Jax começou a rir. “Lendo meu traseiro, sabe que esses livros sempre te esquentam.” Logan retornou ao quarto secando as mãos. “Alguma queixa?”

“Diabos não. Apenas indico o fato.”

Logann sabia. Jax era tão direto como o dinheiro. Ler livros eróticos o deixavam quente. Eles usualmente não passavam de um capítulo, antes que Logan começasse a despir seu amante. Em várias ocasiões eles trataram de despir-se e ler na cama. Mas nessas noites, Logan era afortunado se passasse da terceira pagina. Apenas pensando tinha o pênis de Logan duro e desejando.

“Sei o que está vendo.” Jax sorriu.

Jax lhe deu as costas e caminhou para a porta e Logan o apanhou por detrás. “Vou foder você.” Logan disse. “Podemos fazê-lo aqui no piso da oficina ou no escritório, mas vai acontecer.”

No último minuto, Jax obteve que chegassem ao escritório. “E a respeito do jantar?” perguntou tirando a camiseta.

“Teremos muito tempo. Isto não é a respeito de vinho e rosas. É a respeito da necessidade de meu pênis estar em seu traseiro e de te sentir em minha garganta.” Olhava o fogo nos olhos de Jax, ante essa declaração.

Enquanto Jax tirava suas botas e jeans, Logan pegou a muito usada garrafa de lubrificante do escritório.

Não sabia por que Jax sempre atuava surpreso. Logan tinha estado fodendo no escritório, todas as terças-feiras do primeiro dia que abriu a loja.

Tirando sua camiseta branca pela cabeça, Logan a tirou a um lado e desabotou seus jeans. Aplicou uma generosa quantidade de lubrificante em seu pênis, enquanto Jax punha seus braços na mesa e se inclinava.

“Porra.” Logan disse, caindo de joelhos e olhando fixamente o traseiro de Jax. Tomou e moveu o negro plugue várias vezes. “Sim, você joga o todo inocente, mas sabia exatamente o que aconteceria aqui.”

“Só pensei em estar preparado desta vez. A semana passada me machucou.” Jax disse sobre seu ombro.

Logan removeu o plugue e o deixou no escritório ao lado de sua camiseta. Enfiou a coroa de seu pênis no doce buraco de Jax, Logan se empurrou entrando até o punho em um único impulso. A força do movimento empurrou a cara de Jax contra a mesa.

“Droga.” Jax grunhiu.

Logan se empurrava dentrou e fora, uma e outra vez. Conhecia bem Jax e sabia que amava que fosse rude.

Logan freqüentemente pensava que essa era a razão que Jax o acendia constantemente.

“Se toque.” Logan ordenou, sentindo a familiar preparação de suas bolas. O som de sua união era melhor que qualquer livro ou filme pornô. Isto era a vida real, e Logan amava cada segundo disso.

As costas de Jax ficaram rígidas, quando seu traseiro se apertava ao redor do pênis de Logan.

“Sim.” Logan gemeu quando o aroma do sêmen de Jax encheu o quarto, se empurrou umas vezes mais, antes que liberasse sua semente dentro de seu amor.

Logan caiu contra Jax, ofegando. Pensava que o quão freqüentemente que eles fodiam, ele teria que aumentar sua energia, mas Jax a levava cada vez. “Amo-te.” disse Jax no ouvido.

Ouviu murmúrios incoerentes vindo de Jax.

“Que?” Logan perguntou, liberando-se de seu amante e caindo a seus pés.

“Eu disse.” Jax lhe informou, abraçando Logan. “Que esqueça os fodidos livros. Nenhum desses meninos do Campus tem uma maldita coisa como meu Cowboy Menino Mau.

“Assombroso.” Logan disse. “Realmente pensa isso?” A idéia de que pudesse agradar seu amante era tão boa ou melhor que os personagens dos livros que tanto amava, emociono-o.

“Não há dúvidas em minha mente. Você é o melhor.” Jax disse, beijando o pescoço de Logan.

“O melhor para ti, em todo caso.” Logan adicionou.

“Você tem razão.” Jax finalmente chegou à boca de Logan. “Quem necessita tacos...”